

MERCADOS GLOBAIS E CORONAVÍRUS: RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO – ED.3

Atualizações até: 13/abr/2020

Na terceira edição do “Relatório Mercados Globais e Coronavírus”, demos continuidade ao monitoramento dos desdobramentos econômicos e comerciais decorrentes da pandemia. Dessa vez, **com o aporte das informações dos Escritórios Apex localizados no exterior**, o foco da edição foram as seções de “Efeitos de Mercado”, “Acesso a Mercado” e “Medidas Domésticas”, assim como, ao final, a **atualização das medidas de comércio exterior que estão sendo adotadas pelo governo brasileiro**.

Mantivemos a estrutura do documento por regiões geográficas, iniciando-se por aquelas que são, no momento, os principais focos da pandemia.

- América do Norte
- América Latina
- Europa
- Ásia
- Oriente Médio
- África

Por se tratar de um documento dinâmico, as informações dos países, ordenados em ordem alfabética em cada região, e os conteúdos das respectivas seções estão sendo preenchidos progressivamente, com base em fontes públicas e privadas referenciadas ao longo e ao final do texto.

As informações de terceiros não são de responsabilidade da Apex-Brasil, tampouco representam qualquer recomendação de natureza comercial ou profissional da agência quanto ao seu uso.

A Apex-Brasil continuará envidando todos os esforços na atualização das informações, em edições futuras.

Sumário

AMÉRICA DO NORTE.....	8
ESTADOS UNIDOS.....	8
Efeitos de mercado	8
Acesso a mercado	10
Medidas domésticas	12
Links úteis.....	13
AMÉRICA LATINA	13
ARGENTINA	14
Efeitos de Mercado	14
Acesso a mercado	14
Medidas domésticas	15
Links úteis.....	15
COLÔMBIA	16
Efeitos de mercado	16
Acesso a mercado	16
Medidas domésticas	17
Links úteis.....	17
CHILE	18
Efeitos de mercado	18
Acesso a mercado	18
Medidas domésticas	19
Links úteis.....	19
EQUADOR.....	19
Efeitos de mercado	19
Acesso a mercado	20
Medidas domésticas	21
Links úteis.....	21
MÉXICO	21
Efeitos de mercado	21

Acesso a mercado	23
Medidas domésticas	23
Links úteis.....	24
PARAGUAI	24
Efeitos de mercado	24
Medidas domésticas	25
Links úteis.....	26
PERU.....	26
Efeitos de mercado	26
Acesso a mercado	27
Medidas domésticas	27
Links úteis.....	28
EUROPA	28
UNIÃO EUROPEIA.....	28
Efeitos de mercado	28
Acesso a mercado	29
Medidas domésticas	30
Links úteis.....	30
ALEMANHA	31
Efeitos de mercado	31
Acesso a mercado	31
Medidas domésticas	31
Links úteis.....	32
ESPANHA.....	32
Efeitos de mercado	32
Medidas domésticas	33
Links úteis.....	33
FRANÇA	33
Efeitos de mercado	33
Acesso a mercado	34
Medidas domésticas	34

Links úteis.....	35
ITÁLIA.....	35
Efeitos de mercado	35
Medidas domésticas	36
Links úteis.....	36
PAÍSES BAIXOS.....	37
Efeitos de mercado	37
Medidas domésticas	37
Links úteis.....	38
REINO UNIDO.....	38
Efeitos de mercado	38
Acesso a mercado	38
Medidas domésticas	39
Links úteis.....	39
RÚSSIA.....	40
Efeitos de mercado	40
Acesso a mercado	41
Medidas domésticas	42
Links úteis.....	43
ÁSIA.....	43
COREIA DO SUL.....	43
Efeitos de mercado	48
Acesso a Mercado	50
Medidas domésticas	50
CHINA.....	43
Efeitos de mercado	43
Acesso a mercado	45
Medidas domésticas	46
Links úteis.....	48
ÍNDIA.....	51
Efeitos de mercado	51

Acesso a mercado	51
Medidas domésticas	53
Links úteis.....	53
INDONÉSIA	53
Acesso a mercado	53
Medidas domésticas	55
Links úteis.....	56
JAPÃO.....	56
Efeitos de mercado	56
Acesso a Mercado.....	56
Medidas domésticas	56
Links úteis.....	57
TAILÂNDIA.....	57
Medidas domésticas	57
Links úteis.....	57
SINGAPURA	57
Medidas domésticas	57
Links úteis.....	58
VIETNÃ	58
Acesso a Mercado	58
Medidas domésticas	58
Links úteis.....	58
ORIENTE MÉDIO	58
ARÁBIA SAUDITA.....	59
Efeitos de mercado	59
Acesso a mercado	60
Medidas domésticas	61
Links úteis.....	61
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	62
Efeitos de mercado	62
Acesso a mercado	63

Medidas domésticas	64
Links úteis.....	64
IRÃ.....	65
Efeitos de mercado	65
Acesso a mercado	65
Medidas domésticas	66
Links úteis.....	66
ISRAEL.....	67
Efeitos de mercado	67
Acesso a mercado	68
Medidas domésticas	69
ÁFRICA	70
ÁFRICA DO SUL.....	70
Efeitos de mercado	70
Acesso a mercado	72
Medidas domésticas	73
EGITO	73
Efeitos de mercado	73
Acesso a mercado	74
Medidas domésticas	75
Links úteis.....	76
NIGÉRIA.....	76
Efeitos de mercado	76
Acesso a mercado	76
Medidas domésticas	77
INFORMAÇÕES DE ACESSO AO MERCADO BRASILEIRO	77
Imposto de Importação.....	77
Outros impostos.....	78
Facilitação de importação.....	78
Restrições de Exportação.....	80
Situação dos portos e das fronteiras	81



Coronavírus:

informações e alternativas
para os negócios internacionais.

Medidas de ajuda do governo federal para MPE	81
Outras medidas relevantes	82
REFERÊNCIAS	83

AMÉRICA DO NORTE

- Os EUA são o novo epicentro da COVID-19.
- O PIB da economia norte-americana deve cair 5,9% em 2020, segundo a última projeção do FMI (World Economic Outlook, abr/2020).
- As exportações do Brasil para a América do Norte, no primeiro trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019, sofreram significativa variação negativa (-14,5%), segundo dados do Comex Stat/ME.
- Os países da região têm implementado políticas comerciais para favorecimento de importações de produtos relacionados ao combate à pandemia.

ESTADOS UNIDOS

Efeitos de mercado

Gerais

- O recuo acentuado e a volatilidade dos índices da Dow Jones e da Nasdaq após 11 anos de alta demonstram haver muitas incógnitas em torno da COVID-19.
- A contaminação e aumento de óbitos se alastrou rapidamente por todo o país, restringindo a capacidade produtiva e de consumo, causando prejuízos, e eliminado 16,8 milhões de postos de trabalhos nas últimas três semanas.
- Até o final do mês, economistas preveem que mais de 20 milhões de pessoas estejam sem trabalho, empurrando a taxa de desemprego para 15%. Em fevereiro, era de 3,5%, resultado de 113 meses seguidos de crescimento do emprego.
- O cenário atual causa incertezas e volatilidade nos mercados. Um estudo recente do Goldman Sachs confirma que 96% das pequenas empresas já foram impactadas pela COVID-19. Esse cenário de detrimento econômico nos EUA deve prosseguir a curto e médio prazos, visto que as necessárias medidas de contenção do vírus continuam a diminuir a atividade econômica.
- O Banco Central Americano (FED) continua seus esforços extraordinários para sustentar a economia e anunciou uma nova rodada de empréstimos de US\$ 2,3 trilhões, que inclui ainda mais apoio a pequenas empresas e consumidores e, pela primeira vez, também a estados, cidades e municípios. Esse novo pacote soma-se aos US\$ 2,2 trilhões de estímulo anunciados em 27/mar/2020.
- Alguns dos setores mais relevantes da economia americana devem ser impactados positivamente, no curto prazo, pelas medidas de precaução tomadas frente à pandemia global, segundo análise da [Forbes](#): alimentos e bebidas (12,5%) do mercado varejista dos EUA, eletrônicos (11%) e cuidados pessoais e saúde (5,7%). Por outro lado, setores como veículos automotores e suas peças (20,1%) e serviços alimentícios (12,4%) sofrerão considerável queda.

- Grandes montadoras de automóveis anunciaram interrupção no funcionamento de quase todas as suas fábricas.
- A economia americana pode registrar queda superior a US\$ 67 bilhões no comércio de combustíveis.

Alimentos e bebidas

- De acordo com a Associação Americana de Bebidas Destiladas Artesanais (American Craft Spirits Association - ACSA), mais de dois terços das destilarias dos Estados Unidos podem fechar permanentemente nos próximos meses caso não recebam assistência do governo para superar o período de crise frente à COVID-19. Segundo a [Forbes](#), esse setor é responsável por 1,6 milhão de empregos e contribui com US\$ 180 bilhões para a economia americana. O impacto na economia americana afetaria também outros setores, como agricultura e turismo.
- De acordo com a Information Resources Inc. (IRI), o segmento de alimentos e bebidas foi um dos grandes beneficiários do efeito *stockpiling*, no qual consumidores correram para estocar bebidas (aumento de 10%), alimentos embalados (+10%), álcool (+9%), alimentos para bebês (+5%), e produtos lácteos (+5%).

Aviação

- As empresas aéreas tomaram medidas drásticas de cortes operacionais para ajustar a estrutura de custo com a nova realidade do mercado. A Alaska Airlines reportou uma redução de 80% na oferta de voos. Já a American Airlines colocou 1.500 pilotos em licença, com redução salarial, em um primeiro momento. Reportou, ainda, que ao menos 100 comissários de bordo foram infectados com o coronavírus. United Airlines e Delta Airlines também adotaram medidas similares.

Construção civil

- As restrições motivadas pela COVID-19, incluindo fluxo de insumos e trabalhadores, além da proibição a projetos de construção por parte do governo norte-americano, terão reflexo na atividade de construção civil nacionalmente. Segundo a Fitch, as interrupções na cadeia de suprimentos, os esforços para proteger a segurança dos trabalhadores e o enfraquecimento da confiança dos investidores pesarão significativamente na atividade de construção, limitando a expansão dessa atividade em 2020. A previsão de crescimento para o setor de construção dos EUA, que era de 1,8% ao ano, caiu para um crescimento de 0,5% ao ano.

Petróleo e derivados

- Análise da [Forbes](#) estima que a produção de petróleo nos Estados Unidos sofra um grande impacto em 2020 e 2021, podendo reduzir-se em milhões de barris por dia. Com muitas

companhias aéreas cancelando voos, o consumo de combustível em aeronaves está em decréscimo acentuado, e há estimativas de que a economia sofra um impacto de US\$ 67 bilhões em compras de combustível durante o período de isolamento. Esse valor pode ser ainda maior caso o período de quarentena dure mais que o previsto.

Produtos de Consumo Não Comestíveis

- O impacto na categoria foi significativo, havendo um ponto de inflexão favorável desde março com consumidores indo às compras para armazenar principalmente produtos de papel (aumento de 59%), desinfetantes e produtos de linha *home care* (aumento de 40%), medicamentos básicos (aumento de 25%), e artigos de *personal care* (aumento de 19%), de acordo com os dados da *Information Resources Inc.* (IRI). A subcategoria de papel higiênico registrou crescimento de 72% desde março, enquanto a de desinfetantes atingiu um aumento de 348% no consumo.

Tecnologia

- O setor de tecnologia, até o momento, tem se superado, e deve emergir mais forte do que nunca. Dentro da nova realidade do distanciamento social, serviços que antes eram adotados por conveniência agora passam a ser uma necessidade da grande população (*e-commerce*, a telemedicina, o ensino à distância, a socialização virtual, a segurança de dados, e o compartilhamento de informações em nuvens).

Turismo/Viagens

- Os EUA são o epicentro da pandemia global, com pelo menos 40 estados exigindo que seus residentes permaneçam em casa. O setor foi um dos mais duramente atingidos, com a Associação de Viagens dos Estados Unidos (USTA) estimando perdas de US\$ 42 bilhões no mês de março. A organização estima que as perdas no setor de viagens resultarão em um impacto no PIB de US\$ 502 bilhões em 2020.

Varejo

- O varejo nos Estados Unidos foi severamente atingido pela pandemia do coronavírus, com a Fitch projetando um declínio de 80% a 90% nas vendas dos itens não essenciais até meados de maio. De acordo com a Fitch, este declínio deverá se prolongar até 2021, havendo uma leve melhora a partir do segundo semestre de 2020, mas ainda assim com o setor fechando o ano de 2021 com vendas entre 8 e 10% menores que as de 2019.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Os EUA suspenderam proibição de importação de luvas de borracha de empresa WRP Asia Pacific Sdn. Bhd da Malásia em meio à escassez.

- Em [10](#), [12](#) e [20](#)/mar/20, os EUA anunciaram a redução temporária de algumas tarifas impostas a produtos chineses para tratar a pandemia do coronavírus.
- [USTR-2020-0014](#): o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, no acrônimo em inglês) modificou ação sob investigação da Seção 301 dos atos, políticas e práticas da China relacionadas à transferência de tecnologia, propriedade intelectual e inovação, removendo obrigações adicionais de produtos de assistência médica necessários para combater o surto da COVID-19. À luz dos contínuos desenvolvimentos, o USTR está solicitando comentários sobre possíveis modificações adicionais para remover tarifas de importação de outros produtos de assistência médica como luvas e máscaras faciais da China.

Restrições de Exportação

- Por meio de decreto temporário de 08/abr/2020, os EUA restringiram exportações de máscaras e luvas por quatro meses. Apenas serão permitidas exceções com a aprovação explícita da Agência Federal de Gerenciamento de Emergências (FEMA, no acrônimo em inglês).
- Todos os envios destes produtos a partir do solo norte-americano começaram a ser analisados pelo FEMA desde 10/abr/2020. O FEMA determina se deve bloquear a remessa de suprimentos ou permitir que sejam exportados.
- Uma primeira exceção ocorreu em 10/abr/2020 quando o FEMA suspendeu parcialmente a proibição de exportação de equipamentos de proteção para a COVID-19, permitindo que uma empresa dos EUA executasse contratos existentes e enviasse milhões de máscaras faciais para profissionais de saúde do Canadá e na América Latina.
- Os protocolos do decreto permanecerão em vigor até 10 de agosto, de acordo com o novo regulamento federal.

Logística, portos e fronteiras

- Os EUA anunciaram o fechamento das fronteiras com México e Canadá em 27/mar/2020, apenas permitindo deslocamentos essenciais relacionados a negócios, trabalho, ou de fins humanitários. Fica válido por 30 dias esse decreto, quando ocorrerá nova revisão dessa política.
- Vários estados passaram a restringir a entrada de não residentes e a exigir que permaneçam em quarentena por 14 dias. Rhode Island, Flórida e Texas implementaram restrições, incluindo a abordagem de motoristas e lembrando da exigência de quarentena. Nenhum estado impediu os motoristas de cruzarem o estado para chegar ao seu destino. Alguns municípios estão adicionando restrições próprias. Em Nova Jersey, a cidade de Newark pede aos motoristas que evitem entrar na cidade a menos que sejam residentes, ou trabalhadores locais.

Medidas domésticas

Principais

Foi aprovado, em 27/mar/2020, o pacote de estímulo econômico de US\$ 2,2 trilhões. Principais medidas do pacote:

- Subsídio na forma de pagamento direto de US\$ 1.200 para cada residente com renda anual inferior a US\$ 75.000 em 2018.
 - O subsídio reduz gradativamente com aumento de renda, e limita-se a renda anual até US\$ 99.000.
 - US\$ 500 de subsídios adicionais por criança.
- Aumento significativo dos benefícios para desempregados:
 - 13 semanas adicionais do seguro desemprego.
 - Aumento em US\$ 600 no valor do pagamento semanal do seguro desemprego durante o período.
 - Serão concedidos 4 meses adicionais de outros benefícios.
 - Pela primeira vez, os benefícios serão concedidos a trabalhadores informais e freelancers.
- US\$ 350 bilhões em empréstimos a pequenas empresas.
- US\$ 500 bilhões em empréstimos para empresas em dificuldades, permitindo que o governo assuma participações acionárias em companhias aéreas que receberam ajuda.
- US\$ 100 bilhões de subsídios enviados para hospitais combatendo a pandemia.
- Um novo pacote com \$2,3 trilhões de estímulos acaba de ser anunciado pelo Banco Central (FED, no acrônimo em inglês) em 04/abr/2020.

Outras

Em linhas gerais, o governo impôs restrições ao deslocamento e a agrupamentos de pessoas:

- Fechamento das escolas, universidades, bares, restaurantes, comércio, e atividades não-essenciais.
- Proibição de voos com origem na China ou países europeus.
- Recomendação que residentes fora do país voltem para os Estados Unidos.
- Encorajamento do teletrabalho.

Em relação à atividade econômica:

- Flexibilização de prazos para pagamento de impostos; pessoas físicas poderão postergar o pagamento de até US\$ 1 milhão ao fisco e empresas, de até US\$ 10 milhões.
- Pacote inicial de US\$ 100 bilhões que inclui licença médica paga, seguro-desemprego e outros benefícios trabalhistas.
- Compra de dívida corporativa de curto prazo por parte do FED (mesmo instrumento utilizado para apoiar mercados de crédito em 2008).

- Redução dos juros para dentro de uma banda entre 0% e 0,25%, com juros reais negativos, inferiores à inflação.
- Recompra de US\$ 700 bilhões em títulos do Tesouro e lastreados em hipotecas, injetando, dessa forma, mais liquidez no mercado financeiro.
- A Administração de Alimentos e Remédios (FDA, no acrônimo em inglês) publicou [nova política](#) para produção de ventiladores e acessórios e outros dispositivos respiratórios durante a COVID-19. Essa política deve permanecer em vigor apenas durante a emergência de saúde pública relacionada à COVID-19, declarou o Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS), incluindo quaisquer renovações feitas pelo Secretário de acordo com a seção 319(a)(2) da Lei PHS.
- O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (EXIM) anunciou medidas de flexibilização para exportadores e instituições financeiras dos EUA devido aos efeitos previstos do surto da COVID-19. A flexibilização inclui isenções, prorrogações de prazo, processamento simplificado e flexibilidade a seus clientes por um período inicial de 30 dias (com a possibilidade de uma prorrogação adicional do período, a critério do EXIM) para os seguintes programas: Programa de Garantia de Capital de Giro; Programa de Seguro de Curto Prazo para Compradores Múltiplos e Compradores Individuais e Apólices de Seguro de Médio Prazo para compradores únicos emitidas para exportadores.

Links úteis

- [Governo americano – medidas aplicadas](#)
- [Centro de Controle e Prevenção de Doenças](#)
- [Administração de Alimentos e Remédios \(FDA\)](#)

AMÉRICA LATINA

- A América Latina apresenta casos crescentes da COVID-19, e nas próximas semanas deve tornar-se um foco importante da doença.
- Estima-se uma contração de -5,2% no PIB da América Latina e Caribe em 2020, segundo a última projeção do FMI (World Economic Outlook, abr/2020).
- As exportações do Brasil para a América do Sul sofreram retração de -11,4% no primeiro trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019. Para o México, essa redução foi de -7,4%, e, para o Mercosul, de -11,2% (Comex Stat/ME).
- Para os grandes países exportadores de commodities, o choque causado pela redução da demanda global e pelos baixos preços do petróleo, cobre, minério de ferro e soja, serão severos. Chile e Peru devem ser especialmente atingidos.
- Observam-se medidas de fechamento de fronteiras e portos, de forma geral, na maioria dos países analisados.

ARGENTINA

Efeitos de Mercado

Gerais

- A Argentina está sendo impactada diretamente pela crise econômica causada pela COVID-19. A arrecadação de impostos do país para o primeiro trimestre do ano caiu significativamente. Porém, segundo dados oficiais, a cobrança do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) registrou em março um aumento interanual de 25,6%, recuando 4,1% em relação a fevereiro de 2019.

Automotivo

- As vendas de veículos na Argentina continuarão a ter um desempenho inferior ao da região, pois o seu ambiente macroeconômico ainda é desafiador, de acordo com a Fitch.

Alimentos

- O preço da soja, que já estava em níveis baixos, caiu 4,7% na segunda semana de abril (US\$ 314 por tonelada). O trigo caiu 3,3% (para US\$ 186,75) e o milho 3,7%, fechando em US\$ 145,57 por tonelada. Juntamente com a queda, espera-se menor demanda da China, o que poderia amplificar as quedas dos preços.

Petróleo

- O colapso de 30% do preço do petróleo, no início do ano, impactou fortemente a “Vaca Muerta”, principal campo de extração do país. Com o barril a US\$ 32,50, o custo da extração de hidrocarbonetos inviabiliza o mega campo. Por isso o governo limitou (desde antes do início da crise) a importação de petróleo para forçar as empresas fornecedoras a adquirir localmente.

Turismo

- O cancelamento de cerca de 154 voos semanais desde o fechamento das fronteiras paralisou a entrada de turistas no país. Os empresários do setor turístico pediram ao governo que se declare a emergência no setor, que vem sendo atingido pela crise.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 01/abr/2020, por meio do [Decreto n. 333](#), o governo argentino estabeleceu em 0% a tarifa de importação (Direito de Importar Extrazona - DIE) para as mercadorias consideradas essenciais para o combate da COVID-19, tais como álcool, artigos de laboratório ou farmácia, desinfetantes, equipamentos e demais insumos sanitários.

Restrições às Exportações

- Por meio de [Decreto n. 301](#) de 31/mar/2020, a Argentina restringiu as exportações de respiradores mecânicos, salvo exceções, necessitando da intervenção do Ministério da Saúde para tanto.

Logística, portos e fronteiras

- Os portos estão operando com limitações de pessoal e somente são permitidas e priorizadas a carga e a descarga de mercadoria básica para enfrentamento da crise no país.
- Aeroportos: operando sem restrições para voos de carga. É dada prioridade aos embarques com necessidades básicas.
- Alfândega: operando sem restrições, com pessoal físico reduzido, mas é dada prioridade a envios com necessidades básicas.
- Transporte terrestre: operando para necessidades básicas. O restante das mercadorias deve ter permissões especiais. Há pouca disponibilidade de veículos, e os pedágios das rodovias nacionais ficam suspensos.

Medidas domésticas

- O Governo Nacional ordenou, através das disposições do Ministério do Desenvolvimento Produtivo, a fixação de preços máximos para bens de consumo em geral, particularmente no caso de aquisição direta de bens e serviços necessários para atender à atual emergência.
- Em 31/mar/2020, por meio da [Resolução n. 132](#), o Ministério do Desenvolvimento Produtivo criou um programa de apoio que disponibiliza instrumentos de financiamento para quem desenvolve soluções produtivas e tecnológicas no território argentino, principalmente no setor médico sanitário, cujo objetivo é contribuir para a abordagem, contenção, tratamento e mitigação da COVID-19.
- Em 31/mar/2020, por meio do [Decreto n. 326](#), o governo criou o Fundo de Garantia para Micro, Pequenas e Médias Empresas. As garantias concedidas terão como objetivo facilitar o reembolso dos empréstimos para capital de giro, incluindo pagamentos de salários, contribuições do empregador e cobertura de cheques diferidos, e serão direcionadas para as empresas registradas no Registro MPEs.
- Ainda em 31/mar/2020, de acordo com o [Decreto n. 329](#), ficam proibidas as demissões sem justa causa por falta ou redução de trabalho, além das suspensões por motivos de força maior ou falta/redução do trabalho, por um período de 60 dias a contar da sua publicação.

Links úteis

- [Governo argentino - Medidas aplicadas](#)
- [Ministério de Desenvolvimento Produtivo da Argentina.](#)

COLÔMBIA

Efeitos de mercado

Gerais

- A Associação Nacional de Instituições Financeiras (ANIF) estimou um crescimento do PIB entre 1,8% e 2% em 2020, abaixo da faixa de 3,4% a 3,6% prevista no início do ano. A ANIF também previu que a taxa de desemprego atingirá níveis próximos a 11% nacionalmente e 12% nas áreas urbanas (12% e 13%, respectivamente, no cenário mais crítico).

Agronegócio

- Apesar da crise estar afetando vários setores da economia colombiana, o setor cafeeiro é um dos poucos que tem oportunidades significativas. O cenário favorável inclui o alto valor do dólar, que beneficia as exportações, o aumento nas exportações de cerca de 12 milhões de sacas em 2019, e, por último, o confinamento preventivo de pessoas. Essa situação pode aumentar o consumo de café, mas também é um desafio no período da colheita anual na Colômbia, pois reduzirá o número de trabalhadores diários que podem ser contratados no país.

Petróleo e Gás

- Os exportadores colombianos temem a possibilidade de uma mudança na dinâmica das exportações. Embora a China ainda não seja o principal parceiro comercial do país, tornou-se mais importante como comprador de *commodities* e, principalmente, de petróleo, o principal produto de exportação colombiano.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- O [Decreto n. 410/2020](#) modificou as tarifas aduaneiras para importação dos produtos necessários para o enfrentar as emergências sanitárias provocadas pela COVID-19. A tarifa passa a ser de 0% sobre os produtos considerados essenciais para a cuidados neonatal, pediátricos e para adultos com doenças respiratórias graves. Dentre os itens, pode-se citar: oxigênio, compressas, sabonetes, gel antibacteriano, máscaras especiais para proteção dos trabalhadores. O Decreto também prevê a mesma isenção para matérias primas e bens de capital que não se produzem no país e para as empresas de transporte aéreo de carga ou de passageiros que operam a partir da Colômbia.
- O governo colombiano por meio do [Decreto n. 523/2020](#), decidiu suspender até 30 de junho de 2020 e com uma possível prorrogação de até mais três meses, a aplicação do sistema de faixa andina de preços para os itens: 10.05.90.11.00 / 10.07.90.00.00 / 12.01.90.00.00 / 23.04.00.00.00.

Restrições às Exportações

- Por meio do [Decreto n. 462/2020](#), o governo da Colômbia proibiu, temporariamente, a exportação de determinados equipamentos de proteção individual.

Logística, portos e fronteiras

- Em 23/mar/2020, o governo colombiano, por meio do [Decreto n. 439](#), suspendeu o ingresso ou conexão de passageiros estrangeiros por via aérea pelo período de 30 dias corridos.
- O transporte terrestre de mercadorias de produtos essenciais e o transporte de passageiros, considerando as exceções contidas no [Decreto n. 482/2020](#), estão funcionando em consonância com o normativo.
- Por meio da [Resolução n. 407/2020](#) do Ministério da Saúde, foi proibido o atracamento de navios de passagem de tráfego marítimo internacional em instalações portuárias, bem como o desembarque de passageiros, tripulação e descarga de bagagem desses navios nos referidos locais e instalações. Navios de carga podem continuar a visitar portos, mas sob condições ditadas pelo governo.

Medidas domésticas

- Foi criada nova linha de crédito subsidiada (US\$ 250.000), destinada aos setores de turismo, aviação e organização de eventos, através do Bancóldex, com prazo de até 3 anos com um período de carência de 6 meses, em pesos e dólares, para empresas de todos os portes.
- Prazos especiais para a apresentação da declaração de imposto de renda: com essa medida, a declaração e o pagamento serão adiados para o segundo semestre do ano. São estabelecidos termos especiais para o pagamento da declaração do Impostos sobre o IVA no primeiro semestre de 2020 e sobre os rendimentos e impostos complementares do exercício de 2019, para os setores de turismo e aviação, deixando os pagamentos para o segundo semestre deste ano.
- Em 06/abr/2020, o Ministério do Comércio, Indústria e Turismo [informou](#) que a partir de 13/abr/2020 todo o setor produtivo do país estará mobilizado para produzir equipamentos de proteção médica. A medida visa garantir a segurança dos profissionais da saúde, além de manter esse setor ativo.

Links úteis

- [Decretos da Presidência da República da Colômbia.](#)
- [Procolômbia, Agência de promoção do país.](#)
- [Associação Nacional de Instituições Financeiras \(ANIF\)](#)

CHILE

Efeitos de mercado

Gerais

- A economia chilena foi afetada devido à queda no preço e à menor demanda por exportações de cobre. Em fevereiro, as exportações caíram 14,3% e o preço do cobre também. Isso se deve ao freio no consumo da China, o principal parceiro comercial do país para esse produto.

Agronegócio

- Muitos produtos do setor agrícola chileno foram detidos nos portos chineses, com uma queda de 50% nas vendas desde o início do surto. Cerca de 1.400 contêineres com produtos e vinhos chilenos ainda estão aguardando para serem descarregados. Entre os itens mais afetados, estão cerejas, mirtilos, vinho e frutos do mar.
- Em relação ao setor de carne bovina, aproximadamente, 12% da produção nacional era exportada para a China. A perspectiva, mesmo antes do surgimento do vírus, era de aumento das exportações em 25%. Os produtores de carne veem essa crise como uma oportunidade e se espera um efeito positivo nas exportações chilenas de carne.

Turismo

- Um dos setores mais atingidos no país é o turismo, principalmente, o transporte aéreo de passageiros. A LATAM anunciou a suspensão de 95% de suas operações devido à menor demanda e ao fechamento de fronteiras em vários países da região.

Acesso a mercado

Restrições às Exportações

- Não identificadas até o momento.

Logística, portos e fronteiras

- Em 18/mar/2020, o governo chileno fechou as fronteiras marítimas e aéreas para o trânsito de pessoas estrangeiras por um período de 14 dias. Esta medida não afetou a entrada e saída de cargas nem de transportes para não haver interrupção no abastecimento do país. Fonte: <https://www.gob.cl/coronavirus/>.
- O governo chileno implementou 41 aduanas sanitárias nas 8 regiões do país com menos casos de contágio, visando reduzir a propagação da COVID-19. A região de Tarapacá, por exemplo, não possuía nenhum caso registrado. Para acessar essas regiões, será necessária a apresentação de um passaporte sanitário, além do controle da temperatura de todos. Fonte: <https://www.c19.cl/>

- Em 03/abr/2020, as [aduanas sanitárias](#) foram estendidas para 94, em 15 regiões do país, com 3 tipos diferentes de controle: I- temperatura, por parte da autoridade sanitária; II- quarentenas para viajantes, casos confirmados e contágio; pelas Forças Armadas e pela polícia; III- cumprimento da quarentena nas localidades.
- Em 02/abr/2020, o governo chileno publicou [medidas facilitadoras relativas aos certificados fitossanitários](#) para agilizar o processo aduaneiro, considerando os efeitos da COVID-19.
- Em 13/abr/2020 as fronteiras permanecem fechadas para o trânsito de pessoas estrangeiras. Em relação aos [cruzeiros marítimos de passageiros](#), desde 15 de março até 30 de setembro, todos os portos chilenos estão proibidos de receber/fazer escalas de passageiros em cruzeiros marítimos.

Medidas domésticas

- Nova capitalização do Banco do Estado: recursos serão utilizados principalmente para fornecer financiamento a indivíduos e PMEs. Essa medida aumentará a capacidade de crédito do Banco Estado em aproximadamente US\$ 4,4 bilhões.
- Criação de um fundo de solidariedade de US\$ 100 milhões destinado a atender emergências sociais devido à queda nas vendas do microcomércio local e que serão canalizados pelos municípios.
- Criação de um fundo de US\$ 220 milhões para financiar a compra de insumos e equipamentos necessários para o fortalecimento das operações nos hospitais, laboratórios de diagnósticos, dentre outras ações. A partir desse fundo, foi solicitada a compra diretamente da China de ventiladores mecânicos dentre outros itens, além de doações que serão feitas pelo governo chinês. Fonte: <https://www.gob.cl/coronavirus/>
- Reembolso antecipado do imposto de renda: reembolso antecipado, em abril de 2020, do imposto de renda, com aumento de liquidez do mercado.
- Prorrogação do pagamento do IVA (que deve ser declarado ou pago nos meses de abril, maio e junho de 2020) para ocorrer a partir de jul/2020, em 12 parcelas ajustadas, sem multas ou juros.

Links úteis

- [Governo de Chile, plano de ação coronavirus](#)
- [Prochile, Agência de promoção do país – Plano COVID19](#)

EQUADOR

Efeitos de mercado

Gerais

- Os migrantes equatorianos no mundo, principalmente nos Estados Unidos, Espanha e Itália, que fazem remessas regulares para seus familiares no Equador, diminuíram

significativamente os repasses, em virtude das suas realidades atuais no exterior. Tal medida impactou a economia interna.

Agroindústria

- As indústrias de flores e camarões foram impactadas diretamente, inclusive com um volume alto de demissões. A mineração a céu aberto, importante setor produtivo do país, também foi obrigado a suspender suas operações.

Alimentos

- O setor de cacau é um dos mais afetados no país. O preço caiu drasticamente: US\$ 700/ton, o que equivale a receber US\$ 35 a menos por saca de cacau. O governo estimou que isso afeta diretamente cerca de 200.000 famílias no país que vivem do cultivo e da venda desse produto.

Petróleo

- Os preços do barril de petróleo, produto importante para o comércio equatoriano, caíram significativamente.

Turismo

- O setor de turismo é um dos mais afetados pela crise e, por isso, o governo está trabalhando em uma série de incentivos para sua recuperação. O Ministério do Turismo projetou três cenários possíveis: I- se o setor tiver uma paralisação de 30 dias, as perdas poderiam chegar a US\$ 150 milhões; II- se parar por 60 dias, o impacto poderá chegar a US\$ 345 milhões; e III- se parar por 90 dias, as perdas poderão chegar a US\$ 540 milhões.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 22/mar/2020, o governo do Equador, por meio do Serviço Nacional de Alfândega do Equador -SENAE, implementou tarifa de 0% para as mercadorias das subposições detalhadas no Anexo I da [Resolução n. 004/2020](#). A medida estará vigente durante a emergência de saúde.

Restrições às Exportações

- A Comissão de Comércio Exterior (Comex) do Equador determinou a [proibição temporária](#) de exportação de máscaras de proteção, por um período de um ano, a contar desde 03/mar/2020.

Logística, portos e fronteiras

- Os portos seguem operando sem restrições para o tráfego de cargas.

- Os aeroportos estão operando sem restrições para o transporte de cargas. Todos os voos de passageiros estão com restrição total.
- Os pontos alfandegários do país estão operando sem restrições.
- No transporte terrestre somente é permitida a operação de carga, priorizando produtos de primeira necessidade.
- Em relação às empresas importadoras e exportadoras, estão operando com permissões especiais.

Medidas domésticas

- Acesso a empréstimos de origem pública para empresas: O Banco do Instituto Equatoriano da Segurança Social (BIESS) destinará US\$ 100 milhões para empréstimos sem garantia de até US\$ 2.500, com taxas predeterminadas e pagamentos a partir de julho.
- Linhas de crédito para as PMEs: A Corporação Financeira Nacional (CFN) colocará à disposição das PME US\$ 50 milhões em linhas de créditos.
- Aumento de 0,75% nas fontes de imposto de renda, incluindo os setores financeiros, de petróleo e de telecomunicações.
- Corte no orçamento de US\$ 1,4 bilhão, de que US\$ 800 milhões serão destinados a bens e serviços e US\$ 600 milhões a bens de capital. A saúde não está incluída no corte, mas uma contribuição de 5% foi proposta para quem tem veículos com valor de mercado acima de US\$ 20.000.
- O [Ministério da Saúde do Equador](#) publicou uma cartilha que orienta em relação ao manejo de cadáveres com COVID-19. A província de Guayas, no norte do país, cuja capital é Guayaquil, é o epicentro do coronavírus no país.

Links úteis

- [Serviço Nacional de Alfândega do Equador, SENA E.](#)
- [Presidência do Equador.](#)
- [PromEcuador, Agência de Promoção do País.](#)

MÉXICO

Efeitos de mercado

Gerais

- As indústrias mais afetadas no México são aquelas relacionadas ao transporte de passageiros, hotéis e petróleo e gás. Destaca-se também, como efeito negativo do coronavírus, a redução da atividade econômica com os Estados Unidos, tanto em função da redução do consumo das famílias quanto pela queda da produção dos Estados Unidos, que absorve 80% das exportações mexicanas. Em relação ao seu setor automotivo, o México não deverá apresentar crescimento nas suas vendas tendo em vista a diminuição da demanda global e a

volatilidade do mercado financeiro. Além disso, os preços mais baixos do petróleo prejudicarão o consumo, os investimentos e as exportações.

- De acordo com a Fitch, o México está passando por uma transição delicada em seu sistema de saúde pública, um cenário difícil para enfrentar as emergências provocadas pela crise do coronavírus.

Automotivo

- A desaceleração econômica decorrente da pandemia do coronavírus agravou ainda mais a situação da indústria automotiva mexicana, que já apresentava dificuldades. Segundo o Instituto Nacional de Estatística, Geografia e Informática (INEGI), a produção de veículos durante o primeiro trimestre de 2020 foi a mais baixa desde 2009, caindo 8,6%. Desde 1995 o mês de março não registrava tamanha queda nas vendas internas, 25,3%, segundo o INEGI. A situação deverá agravar-se ainda mais, pois a Associação Mexicana de Distribuidores de Automotores (AMDA) prevê queda na venda de veículos de 92% e 93%, nos meses de abril e maio, respectivamente.
- As exportações, por sua vez, reduziram-se em 12%. Essa indústria representa 3% do PIB mexicano e responde por cerca de 30% do total das exportações, segundo dados do banco BBVA.
- Diversas empresas como a Volkswagen, Ford, Audi, Honda, Nissan, e Toyota, bem como as produtoras de pneus Pirelli, Goodyear e Bridgestone, anunciaram suspensões temporárias em suas linhas de montagem no México, devido aos efeitos da pandemia.

Petróleo

- A Secretaria de Fazenda mexicana (SHCP) fez a revisão do cenário econômico para 2020 no contexto da crise ocasionada pela pandemia da COVID-19, prevendo que o PIB mexicano oscile entre queda (-3,9%) e estagnação (+0,1%).
- A SHCP prevê agora que a cotação média do barril de petróleo da mescla mexicana de exportação (MME) seja de US\$ 24, bem inferior à previsão anterior à crise, de US\$ 49, mas ainda considerada otimista para o momento atual.

Turismo

- Estima-se retração do PIB turístico de até 7,5%. A Secretaria de Turismo informou queda de 51,8% na ocupação hoteleira nos doze principais destinos turísticos mexicanos na última semana de março. A Associação Mexicana de Hotéis e Motéis, por sua vez, informou que hotéis desses destinos registraram cancelamentos de 80% a 100% das reservas.
- A diminuição do fluxo de turistas internacionais deverá, assim, atingir fortemente a economia mexicana. De acordo com o INEGI, o setor do turismo contribui com 9% do PIB mexicano e foi responsável por 6% do total de empregos no país em 2019, equivalente a 2,3 milhões de postos de trabalho. O fato de os Estados Unidos, país que mais envia turistas ao México, estar sendo fortemente impactado pela pandemia, deverá agravar a situação do turismo. Em 2019,

58% do total de turistas estrangeiros que chegaram ao México eram residentes dos Estados Unidos e 12%, do Canadá. Os turistas brasileiros representaram 2% do total.

Acesso a mercado

- O México estabeleceu um acordo com a China instituindo uma ponte aérea que garante o envio de 2 a 4 voos semanais com equipamentos e produtos médicos para enfrentar a pandemia. A compra inicial foi de US\$ 56 milhões e o primeiro carregamento chegou em 06/abr/2020, trazendo máscaras e luvas de proteção.
- O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, divulgou ter procurado os grandes produtores de equipamentos médicos - Estados Unidos, Canadá, União Europeia, China e Índia, mas quase todos enfrentam problemas de escassez e aumentos de preços. O preço de um ventilador pulmonar chega a estar até dez vezes caro.
- O México também adquiriu ventiladores da Dinamarca e recorreu a ONU para obter equipamentos. Através de iniciativas diplomáticas, confirma estar obtendo mais desses equipamentos de outros organismos internacionais.

Licenças de Importação

- A Comissão Federal de Proteção contra Riscos Sanitários (COFEPRIS), por meio de ações estratégicas, está atuando para garantir as importações e exportações necessárias ao combate da COVID-19.
- Em 08/abr/2020, medidas foram tomadas para agilizar a emissão de licenças para importações dos ventiladores pulmonares e para os testes moleculares de detecção da COVID-19, cuja validade será limitada ao período de emergência. Além dessas, fazem parte desse pacote de medidas, as licenças de importação e exportação para todos os suprimentos de saúde, ingredientes ativos para a preparação de medicamentos, bem como alimentos, medicamentos para consumo pessoal e outros produtos para consumo humano.

Logística, portos e fronteiras

- Em 21/03/2020, os Estados Unidos e o México entraram em uma iniciativa conjunta restringindo viagens não essenciais ao longo da fronteira terrestre EUA-México para impedir a propagação do vírus COVID-19. Viagens não essenciais incluem viagens de turismo ou lazer de qualquer natureza.

Medidas domésticas

- Em 05/abr/2020, o presidente do México anunciou medidas econômicas contra a crise da COVID-19, concedendo créditos habitacionais, empréstimos para famílias e microempresas, pagamentos diretos a trabalhadores agrícolas e pescadores, e empregos para agricultores.
- O plano inclui créditos imobiliários de nove meses e para famílias e microempresas de 20.000 para 56.000 pesos (cerca de US\$2,500), pagamentos diretos a trabalhadores agrícolas e pescadores, adiantamentos de quatro meses em pagamentos diretos a idosos; expansão do

programa *Sembrando Vida*, que dá trabalho aos agricultores; reembolso do imposto sobre o valor agregado (IVA) aos contribuintes; o congelamento dos preços da gasolina e do combustível durante a crise, incentivos fiscais e subsídios no preços de energia na área de fronteira do país.

- Os trabalhadores a serviço do Estado manterão seus empregos. Por outro lado, haverá redução dos salários dos altos funcionários, bem como a eliminação de seus bônus; diminuição de gastos com publicidade do governo, despesas de viagem, e operacionais. Cortes de orçamento adicionais serão aplicados nas compras junto a fornecedores e nos custos de obras públicas.
- Contratação de 45.000 médicos e enfermeiros pelos próximos nove meses, e a convocação e recrutamento de 31.000 pessoas que farão parte do Exército da Marinha Nacional e da Guarda Nacional.
- Em 13/abr/2020 (com vigência de um mês a contar do dia 23/abr/20), o governo federal mexicano e a Associação Nacional de Hospitais privados assinaram um convênio de colaboração em que a rede de hospitais privados coloca à disposição do setor de saúde do governo do México 50% dos seus leitos e equipes para atender a população de maneira geral. Com esta medida, os hospitais públicos deverão concentrar seus esforços em atender os pacientes com COVID-19. O objetivo é evitar o colapso do sistema público de saúde. Ao todo, 27 hospitais da rede privada mexicana aderiram ao convênio.

Links úteis

- [Governo mexicano - medidas adotadas](#)

PARAGUAI

Efeitos de mercado

Gerais

- No Paraguai, o impacto começa a ser sentido com o atraso das mercadorias importadas, que, segundo dados da Alfândega, já caíram 27% entre janeiro e fevereiro. O Centro de Importadores do Paraguai expressou o receio em relação à ausência de abastecimento nos próximos meses. Desta forma, as empresas paraguaias de logística já começam a ser afetadas, inclusive com a diminuição de pessoal.
- Com 47% da população do país vivendo em informalidade, estima-se que o impacto nessa população seja significativo. O banco central do Paraguai esperava um crescimento no país próximo de 4%, mas com essa nova realidade as perspectivas de crescimento foram reduzidas para uma faixa de 2% a 3%.

Alimentos

- O gergelim ainda está sendo comercializado a US\$ 1/kg, apesar da situação dos mercados internacionais. O principal mercado de gergelim paraguaio é o Japão, que também enfrenta

os problemas relacionados à pandemia. Cerca de 70% da produção já foram colhidos, e 53% comercializados, o que representa, aproximadamente 10.000 toneladas do produto.

Imposto de Importação

- Em 18/mar/2020, por meio do [Decreto 3.471](#), o governo paraguaio ordenou a modificação do imposto ou tarifa de importação de suprimentos médicos, hospitalares e de saúde de 8 itens tarifários a 0% até 30 de setembro de 2020.
- Em 20/mar/2020, por meio do [Decreto n. 3.477](#), o governo do Paraguai eliminou, temporariamente, as tarifas de importação de determinados equipamentos de proteção individual e produtos farmacêuticos.

Restrições às Exportações

- Em 13/mar/2020, o governo paraguaio, por meio do [Decreto n. 3.455](#), restringiu a exportação de higienizadores de mãos e máscaras de proteção, ao exigir um registro especial das empresas exportadoras, em virtude da necessidade de uma licença especial para tal comercialização. A medida terá vigência de um ano, a contar da sua publicação.

Logística, portos e fronteiras

- Os aeroportos do país permaneceram fechados até o dia 12/abr/2020. De acordo com a [Resolução 313](#) da autoridade aeronáutica do Paraguai - DINAC, nenhum voo internacional com destino Paraguai esteve autorizado a aterrizar no país. Em 13/abr/2020 não foi identificado nenhum normativo novo.
- [O DINAC publicou comunicado](#) suspendendo as operações de voos nacionais de aeronaves (aviões e helicópteros), por período indeterminado. Essas operações só podem ser realizadas mediante autorização expressa da autoridade aeronáutica com 24 horas de antecedência. Excetuam-se dessa regra, voos oficiais e os relacionados à emergência sanitária.
- Os portos do país operam com normalidade seguindo as indicações dadas pelo governo no [Decreto n. 3.512 de 03/abr/2020](#).
- O país decretou toque de recolher até o dia 12/abr/2020, com a previsão de extensão por parte do governo nacional que deu as indicações para a mobilidade humano no [Decreto n. 3.512 de 03/abr/2020](#). O prazo foi estendido até 19/abr/2020, conforme o [Decreto n. 3.525](#).
- O transporte de mercadorias de primeira necessidade, por quaisquer das vias, está isento das proibições de mobilidade contidas nos decretos mencionados.

Medidas domésticas

- Pelo [Decreto n. 3.506](#), o Presidente da República, Mario Abdo Benítez, regulamentou a Lei n. 6.524/2020, que estabelece medidas para racionalizar os gastos que afetam todos os órgãos estaduais.
- O governo, por meio da Equipe Econômica Nacional (EEN), estabeleceu algumas medidas de apoio à economia: (1) fracionamento sem juros do Imposto de Renda Pessoal em até 5

parcelas e isenção de multas até junho; (2) redução da taxa de juros da política monetária de 4% para 3,75% pelo Banco Central do Paraguai; (3) redução temporária da reserva legal para refinanciamento de todos os setores econômicos; (4) linhas do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNF) para capital de giro para empresas e MPME com uma taxa de 7%; (5) flexibilização do pagamento da dívida pelo Crédito Agrícola de Habilitação (CAH); (6) um fundo para a reconversão das Operações do Setor Produtivo, Comercial e de Serviços; (7) aceleração dos processos de obras de infraestrutura por meio de títulos soberanos no valor de US\$ 90 milhões.

- Em 13/abr/20, por meio do [Decreto n. 3.529/2020](#), alterou-se o IVA sobre determinados produtos sensíveis à emergência sanitária provocada pelo coronavírus. Tal medida será adotada em relação à importação e à comercialização dos produtos enumerados no anexo do decreto.
- Em 13/abr/20 foi publicado o [Decreto n. 3.530/2020](#), que autoriza o Ministério da Fazenda a destinar recursos específicos ao Fundo de Garantia para Micro, Pequenas e Médias Empresas, no intuito de atenuar os impactos econômicos ocorridos em razão da pandemia.

Links úteis

- [Presidência da república de Paraguai, decretos.](#)
- [Ministério das tecnologias e a informação, sistema de informação nacional.](#)

PERU

Efeitos de mercado

Alimentos

- O setor pesqueiro sentirá o impacto do colapso da demanda externa. Os Estados Unidos, a China e a União Europeia adquirem 60% das remessas de peixes. A isso, devem ser acrescentadas as restrições às operações portuárias em outros países, principalmente na Ásia, que levaram à menor disponibilidade de contêineres refrigerados, fator-chave no embarque de produtos da pesca.

Mineração

- A mineração será atingida pela possível desaceleração global e menor demanda gerada pelo coronavírus. A China é o destino de 45% das exportações de mineração peruana e cerca de 70% das exportações de cobre.

Turismo

- As empresas dedicadas ao turismo também sofrerão efeitos negativos devido à suspensão do transporte internacional e nacional de passageiros por via aérea, terrestre ou marítima. Mais de 90% das empresas de turismo afetadas no Peru são micro, pequenas e médias empresas.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 11/mar/2020, o Governo do Peru ordenou uma redução temporária para 0% das tarifas de importação de 65 subposições correspondentes a medicamentos, suprimentos e instrumentos médicos, classificados como bens necessários para a prevenção e o tratamento da COVID-19. O [Decreto Supremo n. 051-2020-EF](#) prevalecerá enquanto a declaração de uma Emergência Sanitária em nível nacional for mantida. O seu anexo, com a descrição dos itens, foi alterado por meio do [Decreto Supremo n. 059-2020-EF](#), para incluir mercadorias vinculadas à declaração de emergência sanitária.

Logística, portos e fronteiras

- O Presidente da República anunciou que o Estado de Emergência (decretado desde o dia 15/mar/2020) foi estendido até o dia 26/abr/2020, para dar continuidade às medidas restritivas para redução da proliferação da COVID-19. O trânsito interno foi limitado. Desde então, é necessário solicitar uma permissão especial para circular pelas vias públicas, concedida apenas para as pessoas que trabalham com serviços de saúde, produção, abastecimento, armazenamento e distribuição de produtos de primeira necessidade, serviços públicos financeiros e de telecomunicação, entre outros mencionados no artigo 4º do [Decreto Supremo n. 044-2020-PCM](#).
- Os portos marítimos e de rio do país seguem em operação, dando prioridade às cargas de necessidades básicas.
- As estações alfandegárias continuam operando sem restrições, com prioridade em relação ao tráfego de itens de primeira necessidade.
- O transporte terrestre de mercadorias está autorizado para as operações consideradas de necessidades básicas. O restante das mercadorias deve ter permissões especiais.
- As empresas importadoras e exportadoras estão operando com permissões especiais.

Medidas domésticas

- O Peru investirá 12% de seu Produto Interno Bruto para enfrentar o impacto econômico da pandemia.
- O governo estimou os gastos no estágio de contenção em US\$ 8,5 bilhões, e outros US\$ 8,5 bilhões para a recuperação da economia pós COVID-19, com investimentos em gastos públicos, benefícios fiscais e melhorias na qualidade regulatória.
- Linha de crédito preferencial para empresas: O BCR (Banco Central da Reserva) anunciou uma linha de crédito (US\$ 8,5 bilhões) para empréstimos às empresas com garantias para ajudá-las a enfrentar a paralisação por quatro semanas, prazo que durará o confinamento obrigatório no Peru.

- Redução da taxa de referência do mercado: a entidade emissora reduziu a taxa de juros para 1,25%, para que o mercado financeiro possa oferecer produtos em melhores condições aos seus clientes.
- Congelamento das obrigações creditícias: os bancos privados concordaram em congelar suas parcelas de empréstimos por até 90 dias.

Links úteis

- [Presidência da República de Peru](#)
- [Ministério da Economia e Finanças](#)
- [PromPeru, Agência de promoção do país](#)

EUROPA

- A Europa foi o segundo epicentro do surto da COVID-19, após seu início na China.
- Projeta-se uma contração de -7,5% no PIB da Região do Euro em 2020, segundo as últimas estimativas do FMI (World Economic Outlook, abr/2020).
- A variação das exportações brasileiras para a Europa como um todo, no primeiro trimestre de 2020 foi de -3,1% em comparação com o mesmo período de 2019. Para a União Europeia, contudo, esse percentual foi de -6,8% (Comex Stat/ME).

UNIÃO EUROPEIA

Efeitos de mercado

Gerais

- Estimativas recentes da Fitch indicam que as medidas de confinamento, e a decorrida redução da atividade econômica em diversos países da zona do euro devem reduzir os gastos das famílias em 1,8%, em 2020. O produto interno bruto da área deve sofrer retração de 4,2%. Em consequência, é projetada uma inflação (0,4%) abaixo dos níveis observados em 2018 e 2019, 1,5% e 1,3% respectivamente.

Agronegócio

- Devido à reduzida atividade econômica, a Associação Europeia de Laticínios (EDA, do acrônimo em inglês), requisitou a ativação do programa europeu de suporte ao armazenamento privado (*Private Storage Aid Scheme for Butter, Powder and Cheese*) que é previsto no orçamento jurídico europeu. Tal programa remunera os produtores que acumulam estoques devido a crises de demanda.
- De acordo com a associação, se o preço do leite em pó desnatado ultrapassar a barreira mínima de € 1.698/ton, a União Europeia será legalmente obrigada a permitir autoridades nacionais a adquirir até 109 mil toneladas do produto. Em 08/abr/2020, o preço da

mercadoria registrou forte queda (€ 1.800/ton) com relação aos valores registrados em 23/mar/2020 (€ 2.300/ton).

- Como forma de prover suportes adicionais aos setores agrícolas nacionais, a Comissão Europeia autorizou os governos dos Estados-membros a usar os saldos remanescentes do segundo pilar da Política Agrícola Comum (desenvolvimento de áreas rurais) em novos suportes financeiros. Estima-se que esses recursos somem cerca de € 17 bilhões.

Automotivo

- A Associação Europeia dos Fabricantes de Automóvel (ACEA, no acrônimo em inglês) projeta a redução da produção de cerca de 1,5 milhão de veículos entre carros, vans e caminhões em 2020. As perdas decorrem das paralisações ocorridas em plantas em toda Europa em consequência da pandemia do coronavírus.
- É estimado, também pela associação, que mais de 1 milhão de funcionários diretos sejam afetados pelas paralisações. O setor emprega, direta e indiretamente, cerca de 13 milhões de pessoas que correspondem a mais de 6% dos empregos totais na União Europeia.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 03/abr/2020, foi anunciada a suspensão dos impostos incidentes na importação de produtos destinados exclusivamente ao combate da pandemia do coronavírus. A suspensão é válida nas importações feitas por órgãos Estatais ou em seu nome. A medida poderá ser estendida de forma retroativa para as operações ocorridas entre 30/jan/2020 e 31/jul/2020.

Restrições às Exportações

- Em 14/mar/2020, foram introduzidas as [licenças](#) de exportação para equipamentos de proteção individual, como máscaras respiratórias e outros equipamentos médicos. Estão isentas da medida as exportações aos países da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, no acrônimo em inglês), que são associados ao mercado interno europeu, assim como também o são Andorra, San Marino, Ilhas Faroé e Vaticano. Também são isentos demais territórios economicamente relacionados com Dinamarca, França, Países Baixos e o Reino Unido. A medida é válida por 6 semanas a partir da sua implementação.

Logística, portos e fronteiras

- Fechamento temporário das fronteiras externas do bloco para viagens não essenciais. Reintrodução temporária, por questão da saúde pública, de controle nas fronteiras entre os Estados-membros da União Europeia.
- Adoção de medidas para as *green lanes*, faixas de acesso prioritário no cruzamento das fronteiras internas do bloco para o transporte de mercadorias:
 - Um tempo máximo de 15 minutos para o cruzamento de fronteiras.

- As *green lanes* devem ser acessadas por veículos transportando quaisquer tipos de mercadoria.
- Suspensão das restrições de transporte estipuladas pelos Estados-membros, como limitação de horário para circulação de mercadorias.
- Redução dos requisitos de documentação para funcionários do setor de transporte.

Medidas domésticas

Fiscais

- Relaxamento das regras orçamentárias do bloco permitindo aos governos nacionais criarem estímulos econômicos anticíclicos via aumento de gastos públicos.

Monetárias

- Pacote de estímulo aprovado pelo Banco Central Europeu (BCE), de € 750 bilhões, destinado à compra de ativos financeiros – *quantitative easing*.

Compras Governamentais

- Em 17/mar/2020, a Comissão Europeia lançou uma licitação para aquisição conjunta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Outras

- Em 09/abr/2020, os 27 Estados-Membros concordaram em estabelecer um plano de ajuda de € 540 bilhões. A contribuição financeira possui três eixos: o uso do mecanismo europeu de estabilidade (MES) até € 240 bilhões, um fundo de garantia de € 200 bilhões de euros para empresas com problemas de caixa via Banco Europeu de Investimento (BEI) e a liberação € 100 bilhões para financiar o desemprego parcial.

Links úteis

- [Suspensão dos impostos incidentes na importação](#)
- [Comunicado sobre as faixas de transporte de mercadorias](#)
- [Decisões alfandegárias atualizadas](#)
- [Implementação dos requisitos de licenças às exportações](#)
- [Associação Europeia de Laticínios](#)

ALEMANHA

Efeitos de mercado

Gerais

- Em estudo com 10 mil empresas conduzido pela Câmara Alemã de Comércio e Indústria (DIHK, no acrônimo em inglês), metade dos respondentes esperam impactos negativos para o ano de 2020. Um terço destes espera redução de 10% nos negócios.
- Saúde
- Ao final do mês de março, embora a Alemanha fosse o quinto país com maiores número de pacientes infectados, a taxa de mortalidade (0,4%) naquele momento era significativamente menor do que outros países europeus. O país recrutou recém-formados dos cursos de medicina para ingressar nos hospitais e o governo alemão anunciou um aumento dos gastos públicos com saúde em 2,4% em 2020.

Acesso a mercado

Restrições às Exportações

- A Alemanha suspendeu as proibições de exportação de equipamentos médicos em 20/mar/2020 que foram emitidas no início de mês e tinham como objetivo evitar a escassez de máscaras, óculos e luvas. Fonte: MacMap.

Medidas domésticas

Apoio ao setor empresarial

- Fundo de estabilização econômica - € 600 bilhões para o financiamento de empresas.
- Pacote de subsídios no valor total € 500 bilhões destinado a empresas com dificuldades econômicas em detrimento da pandemia.

Fiscais

- Subsídios e incentivos fiscais aos trabalhadores com redução de jornada de trabalho.
- Facilitação na restituição de impostos e suspensão de penalidades para atrasos em declarações fiscais.

Monetárias

- Banco de Desenvolvimento Alemão (KfW) - Programa especial de empréstimos com juros reduzidos.
- O governo alemão anunciou, no dia 23/mar/2020, um pacote de € 156 bilhões para quaisquer tipos de ações emergenciais, desde a compra de equipamentos médicos hospitalares até o apoio aos setores empresariais.

Links úteis

- [Governo alemão – Medidas e atualizações](#)
- [Ministério da economia alemão – Medidas e atualizações](#)
- [Banco alemão de investimento \(BFW\) – Medidas e atualizações](#)

ESPANHA

Efeitos de mercado

Gerais

- O governo espanhol suspendeu os eventos públicos (10/mar/2020), e a circulação para fins não essenciais (16/mar/2020). Com a diminuição da atividade econômica, o consumo de gasolina foi reduzido em 83% e a demanda por energia elétrica foi reduzida em 20% nas últimas duas semanas de março.
- Ao passo que a maioria dos setores industriais estão aplicando planos contingenciais para redução de jornadas, o setor de alimentos e bebidas registrou aumentos semanais de até 180% nas vendas, conforme anunciou o governo espanhol.

Saúde

- O governo assumiu o controle de toda a rede privada de hospitais e provedoras de serviços de saúde do país, com o objetivo de aumentar os recursos disponíveis para o tratamento de pacientes. A Fitch estima que devam ser empregados mais de € 110 bilhões em gastos com saúde.

Turismo

- O turismo representa cerca de 15% do produto interno bruto (PIB) espanhol. As medidas de confinamento na Europa deverão afetar severamente essas receitas em 2020. As projeções das receitas provenientes do turismo internacional de aumentos de até 4% em 2020 foram revisadas, indicando reduções de até 3%. Estima-se que essas reduções levem a perdas financeiras entre US\$ 30 bilhões e US\$ 50 bilhões.

Alimentos e bebidas

- O governo anunciou a distribuição de mais de 33 mil toneladas de alimentos em fevereiro, e organizou um programa de compras públicas de alimentos para os meses seguintes.
- As vendas de alimentos registraram aumentos tanto para os produtos enlatados (77%) quanto para aqueles comercializados frescos (51%). Os dados são da [Nielsen](#), em estudo comparativo entre a segunda semana do mês de março 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

- Aumentos mais significativos de vendas foram registrados nos casos dos legumes (335%), arroz e macarrão (259%), alimentos em conserva (146%), e sopas (145%), de acordo com a Nielsen. As vendas on-line, em geral, foram majoradas em 59%.

Medidas domésticas

Apoio ao setor empresarial

- Linhas de financiamentos, de € 400 milhões, ao setor do turismo e atividades relacionadas
- Suspensão de contratos públicos cuja execução seja afetada pela COVID-19.

Fiscais

- Flexibilização nos pagamentos de impostos por seis meses, a partir de fevereiro, com desconto nos juros aplicados.
- Redução de 50% nas contribuições patronais do seguro social entre fevereiro e junho, incidentes sobre o setor do turismo e atividades correlacionadas.

Monetárias

- Pacote de € 200 bilhões para combater os efeitos provenientes da crise do coronavírus. Deste montante, € 100 bilhões serão destinados exclusivamente à oferta de garantias estatais para empréstimos.
- Disponibilização de € 2 bilhões para operações de financiamento de capital de giro no âmbito da Companhia Espanhola de Seguros de Crédito à Exportação (CESCE, no acrônimo em espanhol).

Links úteis

- [Governo espanhol – Comunicado oficial](#)
- [Ministério da Indústria, Comércio e Turismo](#)
- [Food Retail](#)
- [Associação dos Fabricantes e Distribuidores \(AECOS\)](#)

FRANÇA

Efeitos de mercado

Gerais

- Em resposta ao surto da COVID-19, o governo francês suspendeu os eventos públicos no dia 29/fev/2020, e a circulação para fins não essenciais em 17/mar/2020.
- Estudos de mercado das empresas IRI e BCG indicam que os produtos com maiores aumentos de venda no varejo, na França, foram os acessórios farmacêuticos (+125%), sabão (+109%) e

luvas (+100%). Estudo baseado no consumo da primeira semana do mês de março em relação ao mesmo período de 2019.

Saúde

- A demanda por equipamentos médicos e hospitalares na França aumentará consideravelmente em 2020 como consequência da pandemia do coronavírus, segundo a Fitch.
- Os gastos das famílias com saúde aumentaram cerca de 40% na França, segundo estudo baseado no consumo da primeira semana do mês de março em relação ao mesmo período de 2019. Fonte IRI e BCG.
- O governo francês disponibilizou, em março, € 260 milhões para suporte financeiro aos hospitais.

Agronegócio

- Estudos de mercado das empresas IRI e BCG indicam que os produtos com maiores aumentos de venda no varejo, na França, foram linguiça de frango (+93%), macarrão (+77%) e arroz (+71%). Estudo baseado no consumo semanal da primeira semana do mês de março em relação ao mesmo período de 2019.

Acesso a mercado

Restrições às importações

- Em 23/mar/2020, a França proibiu as exportações de hidroxiquina devido ao aumento do coronavírus no país. Fonte: MacMap.

Medidas domésticas

Apoio ao setor empresarial

- Anúncio de um plano de urgência, de € 4 bilhões, destinado a *startups*.
- Suspensão do pagamento de aluguel, contas de água, gás e eletricidade de pequenas e médias empresas com problemas de liquidez.

Fiscais

- Prazos adicionais para o pagamento de impostos/obrigações fiscais e/ou sociais.

Monetárias

- Contingenciamento de € 300 bilhões à disposição de empréstimos garantidos pelo Estado (prêts garantis par l'Etat).
- Suporte do Estado e do banco de investimentos da França (mediação de crédito) para negociações individuais com bancos comerciais.

Links úteis

- [Estudo IRI e BCG](#)
- [Governo francês – Medidas e atualizações](#)
- [Ministério da economia francês – Medidas e atualizações](#)
- [Garantias estatais](#)

ITÁLIA

Efeitos de mercado

Gerais

- Em resposta ao surto da COVID-19, o governo italiano suspendeu os eventos públicos no dia 5/mar/2020, e a circulação para fins não essenciais em 10/mar/2020.
- Segundo informações do portal Euromonitor, foi observado um crescimento na demanda de produtos essenciais no varejo italiano a partir da segunda metade de fevereiro. O excesso de demanda e as restrições de movimentação no país fizeram com que a utilização de alternativas on-line crescesse consideravelmente, assim como o preço dos produtos. Massas e sabão líquido apresentaram um aumento no preço de pouco mais de 13%, enquanto a carne processada apresentou um aumento de 42%. Ocorreu, também, o desabastecimento de diversos produtos, principalmente de carnes processadas e papel toalha.

Construção civil

- Interrupções na cadeia de suprimentos e limitações à circulação de trabalhadores impedirão que os projetos de construção sejam desenvolvidos em ritmo normal. Análise da Fitch antecipa, ainda, que a confiança abalada dos investidores e dos consumidores fará com que diversos projetos sejam adiados, ampliando o impacto nas atividades de construção para além do período do confinamento. A Fitch espera que o crescimento desse setor, anteriormente estimado em 1,5%, se converta em contração de 0,7% em 2020.

Turismo

- Com cerca de 13% do produto interno bruto (PIB) italiano, o setor turístico na Itália é o terceiro maior na Europa e deve ser severamente afetado com as medidas de confinamento em consequência da pandemia do coronavírus. Segundo projeção da Euromonitor, o país deixará de se beneficiar com a entrada de 8 milhões de turistas em 2020. A confederação local de turismo (Confturismo) estima perdas de mais de € 7 bilhões somente no segundo trimestre do ano.

Saúde

- O governo destinou € 68 milhões para contratação de médicos e enfermeiros militares.

- A produção e distribuição de desinfetantes, germicidas e bactericidas foi autorizada na fábrica farmacêutica militar de Florença.

Alimentos e bebidas

- O governo italiano planeja destinar € 400 milhões em vouchers alimentares para a população mais necessitada. Adicionalmente, até o final de março foram adquiridos pelo governo quantidades significativas de leite cru (€ 6 milhões) e queijo de cabra (€ 14 milhões), ambos como medidas emergenciais para destinação às populações necessitadas.

Medidas domésticas

Apoio ao setor empresarial

- Não aplicação de imposto retido na fonte para profissionais independentes nas faturas de março e abril.
- Contingenciamento de € 500 milhões para financiamento de médias e grandes empresas.
- Acréscimo de € 1,5 bilhão ao fundo central de garantias para micro, pequenas e médias empresas.

Fiscais

- Suspensão do pagamento de contribuições fiscais, previdenciárias e do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) para os setores de serviço mais afetados pela crise.
- Congelamento do passivo decorrente de créditos concedidos às micro, pequenas e médias empresas até o dia 30 de setembro.

Monetárias

- No dia 6/mar/2020, o governo italiano anunciou um pacote de liquidez financeira de € 400 bilhões para empréstimos ao setor privado.
- Contingenciamento de € 50 milhões para empréstimos subsidiados ou contribuições não reembolsáveis a empresas produtoras de equipamentos médicos e de acessórios de proteção individual.

Links úteis

- [Ministério da economia italiano – Medidas de liquidez financeira](#)

PAÍSES BAIXOS

Efeitos de mercado

Gerais

- A atividade econômica foi reduzida com o fechamento de estabelecimentos comerciais (lojas, bares, restaurantes e cafés) e atividades recreativas (museus, casas de show e teatros). Contudo, medidas severas de confinamento obrigatório não foram aplicadas.

Logística

- O setor de logística é considerado como atividade vital nos Países Baixos e segue operacional. Desde o início do surto do coronavírus, registrou aumento de 30% a 50% na demanda de alguns setores, como cuidados pessoais, alimentação e entretenimento.
- O aeroporto de Amsterdã, Schiphol, registrou aumento de 40% no trânsito de cargas em março com relação a fevereiro de 2020.

Medidas domésticas

Apoio ao setor empresarial

- Garantias a empréstimos de pequenas e médias empresas no valor total de € 665 milhões.
- Suspensão de pagamentos, por 6 meses, para os empréstimos concedidos na condição de microcrédito.
- Extensão do Fundo Holandês de Investimentos (DTIF, no acrônimo em inglês) para internacionalização de empresas locais. Empresas estrangeiras são elegíveis sob certos critérios.

Fiscais

- Possibilidade de prorrogação no recolhimento de todos os tipos de impostos do setor empresarial por até 3 meses, a partir da solicitação; e suspensão de penalidades para atrasos de pagamento.

Monetárias

- Extensão das garantias de crédito para pequenas e médias empresas, até 01/abr/2021, para garantir aumento da capacidade de financiamento.
- Aumento das garantias estatais, para até 50% do empréstimo, para grandes empresas.
- Reembolsos de € 4 mil para estabelecimento dos setores mais severamente afetados pela crise.
- Suporte adicional concedido a profissionais autônomos.

Links úteis

- [Medidas fiscais e financeiras do governo - atualizações](#)
- [Instituto Nacional de Saúde Pública - medidas de saúde](#)
- [Instituto Nacional de Saúde Pública – atualização da pandemia](#)
- [Medidas e impactos no setor de logística](#)

REINO UNIDO

Efeitos de mercado

Gerais

- Em resposta ao surto da COVID-19, o governo do Reino Unido suspendeu os eventos públicos em 17/mar/2020, e a circulação para fins não essenciais em 24/mar/2020. Com a redução da atividade econômica, é projetada uma diminuição de 3,7% nos gastos das famílias em 2020 em relação ao ano anterior, segundo a Fitch. Em 2019, estes gastos foram majorados em 1,1% com relação a 2018.
- Com cenários de incertezas não só econômicas, os gastos dos consumidores estão se concentrando nas categorias essenciais. Portanto, estima-se um aumento de gastos nos segmentos de alimentos e bebidas não alcoólicas e de saúde. Contrariamente, são esperadas reduções nos gastos com roupas e calçados, transportes, recreação e cultura e mobiliário, segundo a Fitch.
- A taxa de desemprego no Reino Unido, que havia sido reduzida em 2018 (4,1%) e 2019 (3,8%), deve ser majorada em 2020 (5,8%) em dois pontos percentuais, segundo projeções da Fitch. Uma redução modesta é, contudo, esperada para 2021 (5,6%).

Alimentos e bebidas

- Inicialmente, foram observados aumentos significativos nas vendas de leite longa-vida, vegetais congelados/enlatados, massas e arroz. Num segundo momento, a demanda foi majorada em todos os outros segmentos alimentícios. A projeção de aumento nas despesas no setor, para o ano, foi atualizada de 2,8% para 4% (em termos nominais do PIB).
- O governo britânico anunciou a disponibilização de um fundo de £ 3,25 milhões destinado às organizações de distribuição de alimentos e de combate a seu desperdício.. É estimada a redistribuição de 14 mil toneladas de alimentos durante a crise do coronavírus.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- O Reino Unido se desligou formalmente da União Europeia em 01/fev/2020. Contudo, até o dia 31/dez/2020 vigora o período de transição no qual ainda se aplicam ao país todos os dispositivos legais do bloco europeu. A suspensão dos impostos incidentes na importação de

produtos destinados ao combate da pandemia, anunciada pela Comissão Europeia, é também aplicável nas importações feitas pelo Reino Unido. A medida tem caráter retroativo e é válida de 30/jan/2020 até 31/jul/2020.

Restrições às Exportação

- A adoção de licenças de exportação, pela União Europeia, para produtos de proteção individual, em virtude da pandemia do coronavírus, é aplicável também para o Reino Unido. A medida, de 14/mar/2020, tem validade inicial de 6 semanas e pode ser prorrogada se necessário.
- Em 19/mar/2020, as exportações de mais de 80 medicamentos vitais foram proibidas para evitar a escassez no sistema de saúde britânico, pelo National Health Service (NHS) para o tratamento do coronavírus. Fonte: MacMap.

Logística, portos e fronteiras

- Em pesquisa publicada em março pela consultoria Squire Patton Boggs, 24% dos estabelecimentos comerciais pesquisados, de diversos setores, afirmaram vivenciar problemas no fornecimento de mercadorias.

Medidas domésticas

Apoio ao setor empresarial

- O Programa de Apoio aos autônomos (SEISS, no acrônimo em inglês) irá apoiar empresários (incluindo membros de parcerias) que tenham perdido rendimentos devido à crise do coronavírus.

Fiscais

- Postergação do pagamento do imposto de renda de julho de 2020, no âmbito do sistema de auto certificação, até janeiro de 2021.

Monetárias

- O Banco da Inglaterra irá contrair dívidas de curto prazo de grandes empresas afetadas pela crise gerada com a pandemia do coronavírus.

Links úteis

- [Medidas do Governo britânico](#)
- [Restrições às exportações](#)
- [Códigos tarifários britânicos](#)

RÚSSIA

Efeitos de mercado

Gerais

- Os impactos econômicos da pandemia COVID-19 na economia da Rússia combinam-se com os efeitos negativos da queda recorde das cotações de preços do petróleo no mercado mundial, *commodity* da qual a Rússia é o segundo fornecedor mundial e da qual sua economia é altamente dependente. A combinação desses dois impactos induz expectativas recessivas na economia russa, que ainda buscava as vias de recuperação da estagnação que predominou na economia do país desde a crise econômica de 2014.
- As previsões de crescimento da economia para 2020 já não eram muito otimistas (1,6%, segundo o Banco Mundial, 2% segundo o Banco Central da Rússia). O cenário pós queda do preço do petróleo e pandemia COVID-19 já induz a reversão dessas expectativas, inclusive levando em conta a cotação do rublo em relação ao dólar, que no início de abril de 2020 encontra-se no patamar mais baixo dos últimos quatro anos. Em face desse cenário, em 19/mar/2020, a agência Fitch rebaixou sua previsão de crescimento da economia russa em 2020 de 2% para 1%. Em 02/abr/2020 a agência atualizou a previsão para a queda de 1,4% em 2020 e crescimento eventual de 2,2% em 2021.
- Em face a esse quadro, em 25/mar/2020, o Governo lançou um plano de medidas anticrise, com medidas fiscais e redistribuição de recursos do orçamento para o apoio a setores sociais e do pequeno empresariado fragilizados pela crise.
- O presidente da Câmara de Contas da Rússia avaliou que o impacto do pacote de medidas governamentais anunciadas até o momento equivale a 5% do PIB do país, mas estima que será necessário um adicional de pelo menos 2-3% em forma de subsídios diretos à economia.

Alimentos e bebidas

- No setor russo de bares e restaurantes, que abrange 125.000 estabelecimentos e emprega de 1,2 a 1,3 milhão de pessoas, mais da metade dos empregados está em risco de demissão e a receita média semanal de restaurantes e cafés caiu de 50 a 80%. Para evitar a onda de falências, o setor expressou necessidade urgente de uma moratória nos pagamentos de aluguel e subsídios salariais.

Vestuário

- Representantes das maiores redes de varejo no setor de calçados e moda assinaram uma carta coletiva ao chefe do governo russo, Mikhail Mishustin, demandando medidas urgentes de alívio fiscal e acesso privilegiado a crédito de baixo custo. A falência da maioria das redes de moda resultará em uma perda orçamentária de mais de 1 trilhão de rublos nos próximos dois a três anos.

Acesso a mercado

- Em 17/mar/2020, um plano de ação foi divulgado pelo Governo russo para facilitar as importações e restringir as exportações de produtos considerados essenciais. Uma das mais destacadas medidas listadas no Plano de Ação diz respeito às importações de medicamentos, insumos e equipamentos médicos, estabelecendo tarifa zero para uma lista de produtos. O plano também suspendeu temporariamente as restrições de participação de empresas estrangeiras nas licitações de compras governamentais de medicamentos e produtos médicos.

Imposto de Importação

- O plano de ação governamental estabeleceu tarifa zero para importação de medicamentos, insumos e equipamentos médicos constantes de uma lista que inclui ventiladores de respiração, equipamentos para monitoramento de frequência cardíaca, vacinas, máscaras, óculos de proteção, reagentes de laboratório e diagnóstico, invólucros protetores para transporte de pacientes, sacos para resíduos biológicos perigosos, insumos para a produção de desinfetantes, entre outros.
- Tendo em vista minimizar o risco de desabastecimento em situação de acirramento da pandemia no país, o governo russo considerou a possibilidade de zerar tarifas para a importação de alimentos essenciais. Consultas foram direcionadas a várias associações e representantes de setor produtivo de alimentos do país. Até a presente data (07/abr/2020), tais medidas não foram adotadas.

Restrições de Exportação

- O Plano de ação governamental também estabeleceu a proibição de exportação, para além do território da União Econômica Euroasiática, de medicamentos, insumos e equipamentos médicos, bem como artigos de proteção e produtos de higienização.
- O Plano de ação também previa restrições temporárias para exportação de alimentos, embora não tenha listado imediatamente tais produtos. Posteriormente, em 20/mar/2020, o governo introduziu restrições à exportação de todos os tipos de cereais por um período de 10 dias. Essas medidas foram comunicadas às regiões produtoras via órgão oficial de vigilância sanitária e fitossanitária (Rosselkhoznadzor, nome em russo), mas não chegaram a ser oficializadas pelo Governo russo. Em 24/mar/2020, o próprio Rosselkhoznadzor suspendeu as restrições, após receber dos produtores garantias de que os estoques russos de cereais seriam suficientes para abastecer o mercado doméstico durante o período da pandemia, sem necessidade de restrição das exportações.

Logística, portos e fronteiras

- O governo russo empenhou esforços para manter os principais portos e entrepostos alfandegários do país funcionando eficientemente durante a pandemia COVID-19, sobretudo para o abastecimento de alimentos e de bens essenciais para o combate à epidemia. O Plano

de Ação governamental estabelece um “corredor verde” (*fast track*) para a importação desses produtos.

- No âmbito das atuais medidas das autoridades russas para garantir a continuidade do abastecimento de alimentos, o órgão oficial de vigilância sanitária e fitossanitária do país simplificou os procedimentos de inspeção e validação das importações de produtos de origem animal e vegetal, passando a aceitar cópia dos certificados veterinários e fitossanitários. Essa medida motivou-se em decorrência da irregularidade do funcionamento dos serviços de *courier* nos dias de crise. O próprio órgão vai realizar as necessárias verificações de autenticidade dos documentos junto às autoridades dos países exportadores.

Medidas domésticas

Apoio ao Setor Empresarial

- Simultaneamente ao anúncio de medidas econômicas de proteção social relacionadas à crise COVID-19, o Governo russo implementou uma série de medidas de apoio às empresas afetadas pela crise:
 - Ampliação de prazos de pagamento de empréstimos.
 - Pequenas e médias empresas receberam ampliação de prazos para recolhimento de todos os impostos, à exceção do IVA, por um período de seis meses. Aquelas que enfrentarem dificuldades relacionadas à crise terão adiamento de seis meses dos pagamentos de empréstimos.
 - Maior prazo para microempresas recolherem contribuições sociais e previdenciárias.
 - Moratória de seis meses nas aberturas de processos de falência de empresas afetadas pela crise, bem como suspensão do recolhimento de impostos e tarifas de empresas nessa situação.
- As medidas adotadas pelo governo russo não chegaram a incluir subsídios diretos a setores da economia mais afetados.
- Na teleconferência com governadores que ocorreu em 08/abr/2020, o presidente Putin anunciou várias novas medidas, entre elas o adiamento de 6 meses de todos impostos (exceto IVA), para pequenas e médias empresas. Também exortou o Governo em conjunto com o Banco Central a elaborarem novas medidas de apoio ao empresariado, tendo em vista manter postos de trabalho e a renda dos trabalhadores.

Fiscais

- Todos os dividendos que são transferidos da Rússia para contas offshore serão taxados em 15% de imposto de renda.
- Uma taxa de 13% será aplicada aos ganhos de aplicações financeiras bancárias e de títulos de longo prazo, caso esses investimentos sejam superiores a 1 milhão de rublos (cerca de US\$ 12,5 mil).

Links úteis

- [Rússia: Frozen spring](#)
- [Governo russo - novas medidas](#)
- [Covid-19 - Russian legal impact](#)

ÁSIA

- A Ásia foi o primeiro epicentro da COVID-19, na província de Hubei, na China. A disseminação da doença, contudo, não tem sido homogênea na região.
- De acordo com dados do Comex Stat/ME, as exportações do Brasil para a Ásia, no primeiro trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019, cresceram 12,7%.
- No ano corrente, o crescimento da China, principal economia do continente, deve ser o menor em décadas. De acordo com as previsões, em abr/2020, da EIU e do FMI, o crescimento previsto para a China será de 1% e 1,2%, respectivamente.

CHINA

Efeitos de mercado

Gerais

- As vendas no varejo, em geral, diminuíram 20,5% no comparativo anual, tendo em vista que os consumidores optaram pelo auto isolamento em todo o país. A intervenção do governo na forma de bloqueios e paralisações também pressionou o lado da oferta, com os consumidores incapazes de deixar suas casas para ir às compras e aos recintos de varejo e shoppings.
- Para 2020, é previsto que o gasto total das famílias aumentará 2%, abaixo da projeção pré-COVID-19 de 7,2%. Fonte: Fitch.

Alimentos e Bebidas

- De modo geral, as vendas de alimentos e bebidas não alcoólicas aumentaram, mas os dados de vendas de janeiro e fevereiro de 2020 para álcool e tabaco registraram uma queda anual de 15,7% em relação a 2019. Dentro do segmento de álcool, o fechamento dos bares de karaokê precipitou esse declínio.
- A Fitch prevê que os gastos das famílias com alimentos e bebidas não alcoólicas na China aumentem 12,4% em 2020 em relação ao ano anterior. Esse percentual supera os 11,4% projetados anteriormente para 2020, e é resultado de os consumidores estarem preparando mais refeições em casa, por evitarem espaços públicos e restaurantes.
- A Fitch destaca o crescimento na entrega de alimentos (*delivery*), que vem se superando desde o início do surto, em 30/jan/2020. Os dados iniciais indicam que as ordens de entrega sem contato (onde não há interação física entre o correio e o cliente) responderam por mais

de 80% do total de pedidos durante fev/2020 na China, com 66% de todos os consumidores selecionando esse como seu único método de entrega durante esse período.

- Acredita-se em uma forte demanda por varejo em supermercados na China, à medida que os padrões de compra dos consumidores passaram de gastos essenciais para uma categoria ainda mais restrita de gastos: as compras prioritárias (compra de alimentos e produtos de saúde). Em janeiro e fevereiro, supermercados e lojas de armazém chineses exclusivos para membros registraram crescimento anual nas vendas, com algumas lojas reportando até cerca de 9%.

Casa e construção

- Como um segmento de gastos não essenciais, prevê-se que os gastos do consumidor no setor de móveis e eletrodomésticos sejam impactados negativamente pela COVID-19. Assim, as previsões para 2020 foram revistas para 4,7% , aquém da projeção pré-pandemia de 9,7%.
- Dados dos primeiros dois meses de 2020, registrando as vendas no varejo no segmento de eletrodomésticos, mostram redução de 30% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.
- O segmento de produtos para casa foi exposto não apenas à mudança da demanda, mas também a uma diminuição nos canais de suprimento, pois os shoppings, onde fica a maioria das lojas de móveis, foram fechados. Por exemplo, a grande cadeia de lojas IKEA de artigos para o lar fechou temporariamente todas as suas 30 lojas na China entre fevereiro e início de março de 2020.

Farmoquímicos e farmacêuticos

- Como a COVID-19 é uma crise de saúde, os gastos dos consumidores com produtos associados à saúde devem aumentar ao longo de 2020. Em fev/2020, as projeções pré-COVID-19 para 2020 eram de crescimento de 7,2% e foram para 13,7%.

Horeca (hotéis, restaurantes e cafés)

- Os bloqueios e restrições de viagens durante a *Golden Week* do setor levaram à queda dos gastos dos consumidores nesse segmento, de modo que a previsão de crescimento para esse setor em 2020 caiu para 5,5%, abaixo dos 9,7% previstos anteriormente.
- As receitas de restaurantes e hotéis, assim como de turismo e viagens de negócios foram impactados negativamente, pois os viajantes evitaram se deslocar pelo país durante o surto. Muitas cadeias de restaurantes (McDonald's, Yum China, Starbucks) foram fechadas na província Hubei, mas o fechamento de unidades de serviços de alimentação aconteceu em toda a China.
- A receita com refeições (setor de restaurantes) diminuiu 43,1% no primeiro bimestre de 2020, no comparativo com o mesmo período de 2019. O Bureau Nacional de Estatística da China também anunciou que as receitas de hotéis diminuiriam em 50,5% dentro desses mesmos parâmetros.

Moda

- As vendas de roupas e calçados caíram 6,7% na China em janeiro e fevereiro de 2020 se comparadas com o ano anterior. Embora esse segmento seja considerado essencial para os consumidores, não chega a ser prioritário.
- Uma projeção da Fitch de janeiro já indicava que as compras dos consumidores provavelmente seguiriam a tendência de fortalecimento de canais *on-line*, pois os consumidores buscam diminuir o risco de infecção. Além disso, bloqueios foram implementados, com o fechamento de shoppings e outros estabelecimentos. O setor de vestuário e calçados como um todo registrou baixa em janeiro e fevereiro de 2020, com contração de 18,1% sobre o ano anterior, e a expectativa é que cresça 3,8% durante 2020.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 25/jan/2020, a Administração Geral das Alfândegas da China [anunciou](#) a isenção de Imposto de Importação de bens doados como caridade e utilizados na prevenção e controle da pandemia: em situações de emergência, os bens listados nas [Medidas Provisórias para Isenção de Impostos de Importação de Materiais Doados como Caridade](#) (Anúncio Nº 102 [2015] do Ministério das Finanças, da Administração Geral das Alfândegas e da Administração Estatal de Impostos) poderão ser liberados no momento do registro, que será seguido de procedimentos apropriados para isenção de impostos.
- Em 6/fev/2020, o Escritório Geral do Ministério do Comércio emitiu [circular](#) sobre expansão ativa de importações para combater a epidemia de COVID-19. Houve redução temporária das tarifas de importação de alguns produtos, como equipamentos médicos, matérias primas, produtos agrícolas e carne.
- Em 21/fev/2020, a Comissão Aduaneira do Conselho de Estado [eliminou](#) a cobrança de tarifas aduaneiras de determinados produtos importados dos EUA. Vigência da medida: 28/fev/2020 a 27/fev/2021.

Restrições às Exportações

- Em 24/jan/2020, governo de Taiwan [incluiu](#) na “lista de saída restrita” os produtos “Máscaras de materiais têxteis com efeito filtrante de 94% ou mais” (CCC6307.90.50.10-6) e “Outros itens de máscaras feitas de materiais têxteis” (CCC6307.90.50.20-4).
- Em 1/abr/2020, a China [proibiu](#), por tempo indeterminado, a exportação de kits para teste de coronavírus e outros suprimentos médicos que não atendam aos próprios padrões do país.

Logística, portos e fronteiras

- Em 25/jan/2020, a Administração Geral das Alfândegas da China [anunciou](#) a criação de *green lanes* nos distritos aduaneiros locais para facilitar a rápida inspeção e liberação dos seguintes produtos importados: produtos farmacêuticos, equipamentos de desinfecção, aparatos de

proteção, equipamentos de tratamento e outros bens relacionados à prevenção e ao controle de doenças.

- Em 18/mar/2020, o Centro de Segurança Alimentar de Hong Kong [anunciou](#) que pedidos on-line de licenças de importação de carne e aves, bem como a permissão de importação relativa à carne de caça, carne e aves através do Portal *Food Trader* seriam aceitos e processados a partir do dia 30 de março.
- Em 19/mar/20, a [Administração Geral das Alfândegas](#) anunciou a Lista de Medidas de Controle e Prevenção da Epidemia da COVID-19 e de Facilitação do Desembarço Aduaneiro. A Lista incentiva a expansão das importações de alimentos e produtos agrícolas para garantir o abastecimento. Também declara a abertura de *green lanes* nos principais portos, a implementação de um sistema de desembarço aduaneiro de 24 horas e a concessão de prioridade de inspeção para produtos alimentícios e agrícolas. Desde 1º de fevereiro, a GAC aprovou 14 produtos animais e vegetais, incluindo-se óleo de peixe, farinha de peixe e aditivos de ração de 7 países; e 13 tipos de produtos alimentícios, incluindo-se carne, produtos aquáticos e lácteos.
- Em 26/mar/2020, tendo vista da rápida propagação da COVID-19 no mundo inteiro, a China [anunciou](#) a suspensão temporária da entrada de cidadãos estrangeiros com vistos ou autorizações de residência válidas a partir da meia noite de 28/mar/2020.
- Todos os aeroportos estão em funcionamento para voos comerciais (apenas voos domésticos a partir de Wuhan). A capacidade é menor do que o normal devido aos cancelamentos e à alta demanda.
- Todos os principais portos e terminais estão abertos. Devido às severas repercussões do surto de COVID-19 globalmente, os horários dos navios são fortemente impactados. Fonte: <https://www.bansard.com/en/news/coronavirus-china-impact-disturbances-transport> (fonte privada)

Medidas domésticas

- Em 25/jan/2020, a Administração Nacional de Produtos Médicos da China [anunciou](#) que os procedimentos administrativos presenciais relacionados à aprovação de registro de alimentos especiais, medicamentos, equipamentos médicos e cosméticos estavam temporariamente suspensos (a submissão *on-line* ou via correios dos dados de registro ainda é possível). Os responsáveis por produtos especiais para prevenção e controle de infecção da COVID-19 podem entrar em contato com a autoridade a qualquer momento.
- Em 3/fev/2020, o Ministério do Comércio da China [anunciou](#) que as autoridades comerciais locais deveriam aumentar a oferta no mercado interno, por meio da importação, de suprimentos médicos e produtos agropecuários, como a [carne](#).
- Em 24/fev/2020, a Comissão Permanente do Congresso Nacional Popular aprovou a [decisão](#) de “proibir de forma abrangente o comércio ilegal de animais selvagens, abolir o consumo de animais selvagens e garantir a saúde e segurança do público”. Este documento entrou em vigor desde a data da promulgação.

- Em 6/mar/2020, o Ministério dos Transportes emitiu [circular](#) que determina que, de 1/mar/2020 a 30/jun/2020, as taxas de carga e instalações portuárias estabelecidas pelo governo ficam reduzidas em 20%, e os serviços e taxas sobre respostas a emergências para navios que não os navios-tanque de carga permanecem suprimidos.
- Em 16/mar/2020, o Ministério do Transporte da China emitiu [circular](#) que prevê a isenção da taxa de construção do porto para mercadorias importadas e exportadas, e a redução, pela metade, do fundo de compensação por danos causados pela poluição por petróleo. A medida vale até 30/jun/2020.
- Em 25/mar/2020, o Escritório de Representação Comercial dos EUA emitiu [aviso e solicitou ao público comentários](#) (até 25/jun/2020) sobre possíveis modificações adicionais na investigação da Seção 301 sobre a China para remover tarifas adicionais sobre produtos de cuidados médicos que não haviam sido tratados nas consultas anteriores, a respeito da remoção de tarifas alfandegárias incidentes sobre produtos médicos necessários para lidar com a pandemia da COVID-19.
- Em 26/mar/2020, a Comissão Municipal de Saúde de Pequim publicou [aviso](#) sobre os "Padrões de Segurança Alimentar e os Fundamentos de Monitoramento e Avaliação para 2020", cujos principais pontos são: (i) construção de informatização de segurança alimentar; (ii) monitoramento de riscos de segurança de alimentos; (iii) avaliação de riscos de segurança alimentar; (iv) investigação epidemiológica de acidentes de segurança alimentar; (v) promoção da implantação de padrões de segurança alimentar; (vi) popularização da ciência de segurança alimentar e nutrição; e (vii) reforço de gestão abrangente.
- Em 26/mar/2020, a Administração Estatal de Regulação de Mercado publicou o [Plano de Trabalho Legislativo 2020](#). O plano propõe formulação ou revisão da regulamentação de medidas administrativas e inclui as seguintes temáticas: Medidas para Supervisão e Gestão da Qualidade e Segurança de Produtos Relacionados a Alimentos; Medidas para Supervisão e Inspeção da Produção de Alimentos; Medidas de Supervisão e Gerenciamento de Rótulos de Alimentos; e Medidas para Supervisão e Administração da Qualidade e Segurança das Vendas no Mercado de Alimentos.

Monetárias

- Fundo de empréstimo de RMB 300 bilhões (cerca de US\$ 43 bilhões, em 31/jan/2020).
- Quota de empréstimo e redesconto de RMB 500 bilhões (aproximadamente US\$ 72 bilhões, em 26/fev/2020).
- Quota de empréstimo e redesconto de RMB 1 trilhão (cerca de US\$ 143 bilhões, em 31/mar/2020).

Fiscais

- Reduções fiscais e incentivos para pequenas empresas.
- Isenção de juros de empréstimo para empresas afetadas pela epidemia.

Ministério do Comércio

- Empresas de *e-commerce* e logística que vendem e transportam meios de subsistência foram priorizadas para abastecimento de materiais e equipamentos de proteção (como máscaras, luvas, desinfetante e óculos).
- Anúncio de medidas para melhorar serviços para empresas de investimento estrangeiro.

Outras

- Redução das taxas de energia e gás natural relacionadas aos negócios.
- Redução temporária ou renúncia de contribuições de seguro social.
- Adiamento do pagamento para fundo de acumulação habitacional.

Links úteis

- [Administração Geral das Alfândegas](#)
- [Ministério do Comércio](#)
- [Governo chinês – medidas sanitárias aplicadas](#)
- [Governo chinês – medidas aplicadas](#)
- [Governo chinês – medidas aplicadas \[2\]](#)
- [Medidas monetárias de apoio ao setor empresarial](#)

COREIA DO SUL

Efeitos de mercado

Gerais

- O surto de coronavírus na Coreia do Sul levou ao fechamento de vários complexos de varejo e instalações voltadas para o consumidor. Assim, os gastos do consumidor foram impactados negativamente. O país não adotou o mesmo nível de bloqueio que a China e a Itália, mas sim uma abordagem de auto quarentena, teste e higienização de espaços públicos. No entanto, o comportamento do consumidor em torno desse surto também impactou no lado da demanda, com aumento de estoques nos domicílios devido às compras de pânico (Fonte Fitch).
- Gastos com transporte, recreação, móveis e o lar, assim como com restaurantes e hotéis serão afetados negativamente pelo surto de vírus. No entanto, outras áreas, como gastos com alimentos e bebidas (em particular os segmentos de entrega de alimentos / compras e supermercados) e gastos com saúde, aumentarão ou se manterão, devido à precaução dos consumidores em relação à COVID-19 (Fonte Fitch).

Alimentos e bebidas

- É esperado que os gastos com alimentos e bebidas não alcoólicas cresçam 3,6% em 2020, acima da previsão anterior, pré-pandemia, de 2,7%. Esse percentual também supera o aumento de 3,4% nos gastos neste segmento registrados em 2019 (Fonte Fitch).

Economia criativa

- Os gastos com recreação e cultura deverão crescer a uma taxa de 1,3% em 2020, abaixo da previsão pré-surto, de 3%, como do crescimento de 2,2% registrado em 2019. Por medo de contágio, os viajantes sul-coreanos ficam em casa. Eventos e reuniões de massa na Coreia do Sul foram cancelados. Para tanto, contribuiu o fato de que a disseminação comunitária estava amplamente ligada a grandes reuniões da Igreja de Sincheonji, epicentro do surto do coronavírus da Coreia do Sul, em Daegu (Fonte Fitch).

Horeca (hotéis, restaurantes e cafés)

- Os gastos com restaurantes e hotéis deverão crescer a uma taxa menor, de 1%, em 2020, abaixo dos 2,1% em 2019 e dos 3,2% projetados na previsão para 2020 antes do coronavírus. Os consumidores sul-coreanos estão evitando áreas públicas lotadas para reduzir o risco de infecção, enquanto os estabelecimentos do segmento relataram declínio acentuado nas visitas e vendas. A Federação de Pequenas Empresas da Coreia do Sul informou, em 20 de fevereiro, que 97,6% das pequenas empresas na Coreia do Sul registraram queda nas vendas desde o surto do coronavírus no país em meados de jan/2020 (Fonte Fitch).

Saúde

- Os gastos em saúde do consumidor devem se expandir a uma taxa de 4,0% em 2020, acima das 3,4% previstas para 2020. Em 2019, os gastos nesse segmento aumentaram 2,5% sobre o ano de 2018. Esse crescimento será impulsionado pelas compras dos consumidores de produtos que diminuem o risco de infecção (por exemplo, desinfetantes para as mãos) e combatem os sintomas da doença (medicamentos sem receita) (Fonte Fitch).
- Espera-se que as vendas de máscaras no país aumentem 37.000%, e as vendas de desinfetantes para as mãos, 6.600%, segundo previsões ainda pré-COVID em janeiro de 2020 (segundo o Korea Economic Daily). É provável que a demanda por esses produtos seja ainda maior.
- A demanda por produtos relacionados à saúde levou os produtores de Soju (licor nacional da Coreia) a converterem suas plantas temporariamente para produzir álcool para desinfetar as mãos (Fonte Fitch).

Transporte

- Os gastos com transporte deverão crescer a uma taxa de 1,8% em 2020, abaixo da previsão anterior ao surto do coronavírus, de 3,3%. Essa também é uma perspectiva de crescimento lento em comparação com 2019, quando os gastos nesse segmento cresceram 2,4%. O comportamento do consumidor no sentido de buscar segurança e, portanto, permanecer em casa, afeta o setor de transportes. O Ministério da Terra, Infraestrutura e Transporte da Coreia do Sul (MLIT) informou que no período de 21 a 24/fev/2020 o uso de transporte público caiu 51% para ônibus expressos, 56% para trens e 15% para o tráfego rodoviário. A demanda por

transporte tende a permanecer baixa nas próximas semanas e meses, à medida que novos casos continuem surgindo (Fonte Fitch).

Acesso a Mercado

Restrições às Exportações

- Em 9/mar/2020, o governo sul-coreano anunciou a completa proibição de exportações de máscaras e exigiu que fabricantes locais distribuíssem 80% das máscaras produzidas por meio de canais públicos oficiais.

Medidas domésticas

Monetárias

- Em 16/mar/2020, o Conselho de Política Monetária do Banco da Coreia decidiu:
 - Baixar a taxa básica de juros em 50 pontos básicos, de 1,25% para 0,75% - medida em vigor desde o dia 17/mar/2020.
 - Baixar a taxa de juro de empréstimos interbancários de 0,5%-0,75% para 0,25% - medida em vigor desde o dia 17/mar/2020.
 - Ampliar a garantia para operações de mercado aberto para incluir créditos emitidos por instituições bancárias.
- Em 19/mar/2020, o Banco da Coreia e o *Federal Reserve* dos EUA estabeleceram linha temporária de *swap* cambial bilateral para fornecimento de liquidez de dólares americanos. Este mecanismo vai apoiar fornecimento de liquidez até US\$ 60 bilhões e será válido por ao menos 6 meses. O mecanismo foi projetado para auxiliar na diminuição das tensões dos mercados nos financiamentos com dólares americanos, mitigando-se seu efeito no fornecimento de crédito para famílias e empresas.

Fiscais

- No dia 3/mar/2020, o Governo da Coreia do Sul anunciou pacote de auxílio econômico no valor de US\$ 9,8 bilhões que incluiu subsídios para empresas de pequeno e médio porte, cuidado infantil e treinamento para desempregados.
- No dia 24/mar/2020, o Presidente anunciou o aumento do valor do pacote para US\$ 78 bilhões.

ÍNDIA

Efeitos de mercado

Energia

- Espera-se que o setor de energias renováveis do país sofra fortes pressões no curto e médio prazo, devido a atrasos de projetos. Espera-se que os atrasos nos projetos de energia piorem, já que a Índia anunciou um bloqueio completo do país em meio a casos COVID-19 domésticos.
- Em particular, a Fitch observou que o setor solar da Índia é altamente dependente das importações de painéis solares e células fotovoltaicas da China (aproximadamente 80%) e já está enfrentando pressões de atraso devido a interrupções na cadeia de suprimentos dos trabalhos iniciais e fechamentos de fronteiras dentro da China.
- O Ministério de Energia Renováveis da Índia (MNRE) emitiu um memorando oficial em 20/mar/2020 para considerar o surto da COVID-19 como evento de 'força maior'. Essa cláusula permite que se absolva qualquer responsabilidade contratual e pode ser usada para conceder prorrogações de prazo de COD (data de comissionamento) para todos os projetos renováveis à luz das interrupções da cadeia de suprimentos. Há, portanto, aumento dos riscos à continuação dos leilões de energias renováveis.
- A Fitch observa que os leilões de energias renováveis na Índia já foram significativamente subscritos ao longo de 2019, observando uma possível mudança no sentimento dos investidores. Isso ocorre devido aos riscos de realização do projeto, decorrentes de atrasos burocráticos, financeiros e logísticos, além de gargalos na rede que ameaçam a energia gerada pelos projetos de energias renováveis. Fonte: Fitch

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- A importação de certos instrumentos e aparelhos médicos e cirúrgicos (HS 9018; 9019; 9020; 9021; 9022) passou a dispensar "licença de saúde" e sofreu [redução](#) das tarifas de importação, de 10% para 5%. Medida vigente desde 01/abr/2020.

Restrições às Exportações

- Em 31/jan/2020, a Direção Geral de Comércio Exterior da Índia (DGCE) [proibiu](#), mediante a Notificação n. 44, a exportação de equipamento de proteção pessoal, incluindo-se máscaras e vestimentas utilizadas para proteger o usuário de partículas carregadas pelo ar e/ou quaisquer outras máscaras ou vestimentas, incluindo-se macacões de proteção. Os códigos SH afetados foram: 901850, 901890, 9020, 392690, 621790 e 630790.
- Em 8/fev/2020, a DCGE emendou a Notificação n. 44 para [permitir](#) a exportação de itens como máscaras cirúrgicas/máscaras descartáveis e luvas (exceto luvas NBR). Os demais itens de equipamento de proteção pessoal tiveram a proibição de exportação reforçada.

- Em 25/fev/2020, a DCGE emendou a Notificação n. 44 para [permitir](#) a exportação de itens como máscaras cirúrgicas/máscaras descartáveis (2/3 Ply), todas as luvas - exceto luvas NBR, instrumentos oftalmológicos e suas aplicações sob o ITCHS 901850, lâminas cirúrgicas, capas de calçados descartáveis, aparelhos respiratórios utilizados por bombeiros, mergulhadores, montanhistas e aeronautas, máscaras de gás com filtro de absorção química de vapores tóxicos, fumaça e gases; lonas de plástico e PEAD, esteira transportadora de PVC e *punch* para biópsia. SHs afetados: 901850, 901890, 9020, 392690, 621790 e 630790. Os demais itens de equipamento de proteção pessoal tiveram a proibição de exportação reforçada.
- Em 3/mar/2020, a DGCE [restringiu](#) a exportação de 13 substâncias químicas e de formulações feitas com essas substâncias, dentre as quais o paracetamol e as vitaminas B1, B6 e B12. Em 06/abr/2020, a referida medida foi emendada para [autorizar](#) a exportação de algumas substâncias químicas e de formulações feitas com essas substâncias mencionadas na medida do dia 03/mar/2020.
- Em 19/mar/2020, a DGCE [proibiu](#) a exportação de máscaras cirúrgicas/máscaras descartáveis (SHs afetados: 392690, 621790, 630690, 901890 e 9020), todos os ventiladores (SH ex9018) e matéria prima têxtil para máscaras e macacões de proteção (SHs afetados: 560311, 560312, 560313, 560314, 560391, 560392, 560393 e 560394).
- Em 24/mar/2020, a DGCE [proibiu](#) a exportação de todos os ventiladores, incluindo qualquer aparelho respiratório artificial ou de oxigenoterapia ou qualquer outro aparelho/dispositivo respiratório. No mesmo ato, foi proibida a exportação de todos os higienizadores. A exportação de ventiladores já estava proibida por medida do DGCE de 19/mar/2020, mas a nova medida amplia o escopo de classificação do produto.
- Em 25/mar/2020, a DGCE [restringiu](#) a exportação de hidroxicloroquina e de formulações feitas com a substância. O Conselho Indiano de Pesquisa Médica havia recomendado o uso de hidroxicloroquina para o tratamento de profissionais de saúde que lidam com casos suspeitos ou confirmados da COVID-19. A exportação do medicamento será autorizada apenas em casos de negócios comerciais já concretizados e em caso de exportação pelo governo da Índia a outros países por razões humanitárias, e após análise caso a caso, conforme recomendação do Ministério das Relações Exteriores. Em 04/abr/2020, referida restrição foi emendada, sendo imposta a [proibição total](#) das exportações de hidroxicloroquina, não sendo aplicável nenhuma exceção.
- Em 04/abr/2020, a DGCE [restringiu](#) a exportação de kits para diagnósticos (código SH 3822).

Logística, portos e fronteiras

- Em 31/mar/2020, a DGCE [publicou](#) alterações introduzidas na política de importação de ferro e aço e extensão da validade para 135 dias do número de registro automático gerado sob a rubrica "Sistema de Monitoramento de Importações de Aço" até 31/mar/2020.

Medidas domésticas

Monetárias

- Em 23/mar/2020, o Banco Central da Índia forneceu US\$ 2 bilhões em operações de *swap*.
- O Banco Central da Índia está monitorando o mercado financeiro para fazer ajustes e operações extras considerando-se a necessidade de liquidez.

Fiscais

- O Ministério da Fazenda anunciou INR (rúpia indiana) 1,7 trilhão (aproximadamente US\$ 17 bilhões) de auxílio para que a população carente enfrente as dificuldades causadas pela COVID-19. O pacote inclui as seguintes medidas:
 - Seguro no valor de INR 50 milhões (aproximadamente US\$ 500 mil) para trabalhadores do setor de saúde que enfrentam a COVID-19, conforme plano de seguro.
 - Nos 3 meses seguintes à medida, 80 milhões de pessoas carentes receberão, mensalmente e de forma gratuita, uma certa quantidade de trigo ou de arroz (5kg) e feijão (1kg).
 - 20 milhões de mulheres receberão INR 500 mensalmente pelos próximos 3 meses.
 - Aumento do salário diário conforme Lei de Garantia de Emprego Mahatma Gandhi (MNREGA), beneficiando 13,6 milhões de famílias.
 - Auxílio para deficientes, idosos e viúvas em situação de pobreza.
 - Governo fará pagamento de INR 2 mil a 8,7 milhões de agricultores.
- Em 26/mar/2020, o Governo Central ordenou que governos estaduais passassem a utilizar o Fundo de Bem-Estar dos Trabalhadores de Construção para prestar assistência aos trabalhadores do setor.

Links úteis

- [Direção Geral de Comércio Exterior](#)
- [Departamento de Comércio do Ministério de Comércio e Indústria](#)

INDONÉSIA

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 13/mar/2020, o governo indonésio implementou o segundo pacote emergencial de estímulo à economia. Dentre as medidas anunciadas, está a **permissão para que empresas de 19 setores estratégicos adiassem o pagamento do imposto de importação durante os seis meses seguintes**. As medidas passaram a valer em 1/abr/2020. Os setores abrangidos pela medida são: Químicos e produtos químicos; Equipamentos elétrico; Fabricação de veículos a

motor, reboques e semirreboques; Indústria farmacêutica, química medicinal e medicina tradicional; Metais básicos; Fabricação de equipamentos de transporte; Papel e produtos de papel; Indústria alimentícia; Computadores, produtos eletrônicos e óticos; Indústria de máquinas; Têxteis; Artigos de borracha e de plástico; Móveis; Indústria gráfica e de gravação; Mineração não-metal; Indústria de bebidas; Indústria de metais não-maquinaria; Indústria de materiais acabados; e Artigos de couro e indústria de couro para calçados.

- Em 13/mar/2020, o governo indonésio implementou o segundo pacote emergencial de estímulo à economia. Dentre as medidas anunciadas, estão (i) a simplificação e agilização dos procedimentos de importação e exportação por meio da flexibilização das “**Regras de Restrição e Proibição de Importações e Exportações**” (*Lartas*); e (ii) a facilitação e agilização do trâmite dos pedidos de licença para importação e exportação de mercadorias classificadas como restritas para empresas classificadas como “comerciantes respeitáveis”. As medidas passaram a valer em 01/abr/2020.
 - No âmbito do *Lartas*: (i) cerca de 749 Códigos de Harmonização (SH) de produtos foram eliminados da lista de restrição ou proibição de exportação ou importação, dos quais 443 são códigos SH para peixes e produtos da pesca, e 306 códigos SH para silvicultura e produtos florestais; (ii) foram adotadas medidas para auxiliar empresas indonésias a importar matérias primas. Este estímulo destinase aos fabricantes de produtos siderúrgicos e seus derivados, além dos produtores de alimentos estratégicos, como açúcar, farinha e sal.
 - O governo irá trabalhar para a rápida aprovação dos pedidos de licença para importação e exportação de mercadorias classificadas como restritas para “comerciantes confiáveis”, grupo que reúne 735 empresas com histórico positivo de cumprimento das regulamentações governamentais.
- Em 18/mar/2020, o governo indonésio [eliminou](#) requisitos de certificação para importação de cebolas e alho (SH 0703), devido à pandemia da COVID-19.
- Em 19/mar/2020, o governo indonésio [determinou](#) que qualquer importação ou movimentação de mamíferos e animais de estimação originados de Hong Kong, China, deveria ser acompanhada do resultado de teste laboratorial para COVID-19.
- Em 23/mar/2020, o governo indonésio [anunciou](#) a eliminação temporária de requisitos de certificação para importação de determinados produtos, como máscaras e equipamento de proteção individual, em razão da pandemia da COVID-19.

Restrições às Exportações

- Em 23/mar/2020, o Ministério do Comércio da Indonésia [decretou](#) a proibição temporária da exportação de antissépticos, matérias-primas para máscaras, equipamentos de proteção individual e máscaras.

Medidas domésticas

Monetárias

- Em 19/mar/2020, o Banco Central da Indonésia [anunciou](#) redução da taxa de recompra inversa de 7 dias para 4,50% e redução da taxa de crédito em 25 pontos percentuais para 5,25%.
- Em 26/mar/2020, o Banco Central da Indonésia informou que não haveria limites para compra de dívida governamental no mercado.

Fiscais

- O governo da Indonésia anunciou o primeiro pacote econômico para enfrentar os impactos causados pela COVID-19, no valor de IDR (Rúpia indonésia) 10,3 trilhões (aproximadamente US\$ 618 milhões). O pacote incluiu as seguintes destinações de verbas:
 - IDR 4,6 trilhões para incentivar o consumo. O governo aumentou o subsídio familiar em 30% para 15,2 milhões famílias.
 - IDR 1,5 trilhão para instituições financeiras imobiliárias.
 - IDR 443,4 bilhões para companhias aéreas e agências de turismo.
- Em 13/mar/2020, o governo da Indonésia anunciou o segundo pacote de auxílio econômico, que incluiu as medidas a seguir:
 - De abril a setembro, implementação de redução fiscal. Para o setor industrial, fica suspenso o imposto da renda individual, o que totalizará montante de RP 200 milhões. Também permanece suspensa a cobrança de imposto de importação e imposto de pessoa jurídica para exportadores ou empresa dos 19 setores específicos listados como estratégicos, quais sejam: Químicos e produtos químicos; Equipamentos elétrico; Fabricação de veículos a motor, reboques e semirreboques; Indústria farmacêutica, química medicinal e medicina tradicional; Metais básicos; Fabricação de equipamentos de transporte; Papel e produtos de papel; Indústria alimentícia; Computadores, produtos eletrônicos e óticos; Indústria de máquinas; Têxteis; Artigos de borracha e de plástico; Móveis; Indústria gráfica e de gravação; Mineração não-metal; Indústria de bebidas; Indústria de metais não-maquinaría; Indústria de materiais acabados; e Artigos de couro e indústria de couro para calçados..
 - A partir de abril, apoio não fiscal para importação e exportação, com a flexibilização das “Regras de Restrição e Proibição de Importações e Exportações” (Lartas), conforme mencionado na seção acima sobre “imposto de importação”.
 - Agilização de procedimentos alfandegários via interação logística com porto G2G, B2B, construção de plataforma integrada para realizar desembarços alfandegários com maior eficiência, e redução de custo logístico para empresas.

Links úteis

- [Ministério do Comércio](#)
- [Banco Central da Indonésia](#)

JAPÃO

Efeitos de mercado

Gerais

- Em fev/2020, o número de turistas no Japão caiu 60% em relação ao mesmo período de 2019 (Fonte Fitch). Em relação aos turistas oriundos da China, a queda foi de 91% na avaliação mensal e 87% ao ano, também na comparação com fevereiro. As receitas do turismo caíram cerca de 75% no primeiro bimestre de 2020.
- Espera-se uma recuperação lenta do setor durante o ano em decorrência do cancelamento dos Jogos Olímpicos. A Fitch estima que haverá queda de 30% nas entradas de turistas em 2020, chegando a apenas metade da estimativa original de afluxo turístico do governo para o ano (Fonte Fitch).
- Em fev/2020, as exportações diminuíram 1% em relação ao ano anterior e é esperado que caiam 11,8% em 2020.
- Internamente, espera-se que o aumento nos impostos sobre o consumo, implementado em out/2019, venha a desacelerá-lo. Conta-se também com uma queda nas receitas do turismo.

Acesso a Mercado

Logística, portos e fronteiras

- Em 09/mar/2020, o Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão (METI) [anunciou](#) a possibilidade de extensão do prazo de validade do certificado de aprovação de importação antes da sua expiração.

Medidas domésticas

- O governo japonês anunciou medidas fiscais cujo valor envolve aproximadamente ¥ 400 bilhões (cerca de. US\$ 3,6 bilhões) e medidas financeiras que envolvem ¥ 1,6 trilhão (cerca de US\$ 14,4 bilhões).
- Em 10/mar/2020, o governo japonês [anunciou](#), dentre outras medidas:
 - A expansão de medidas especiais como o “Subsídio de Ajuste de Emprego”, a fim de proteger empregos e garantir a estabilidade de vida da população.
 - A implementação de medidas financeiras totalizando ¥ 1,6 trilhão da Japan Finance Corporation e de outras instituições, com foco no auxílio a operadores de PMEs.
 - O estabelecimento de um programa especial de crédito escalonado de ¥ 500 bilhões e redução da taxa de juro.

- O apoio ao financiamento e à reorganização das cadeias de abastecimento internas por meio de operações destinadas a facilitar a resposta à crise pelo Banco de Desenvolvimento do Japão (DBJ) e pelo Banco Shoko Chukin (no montante de ¥204 bilhões).
- O apelo às instituições financeiras privadas para que ativamente concedam novos empréstimos e alterem as condições de dívidas existentes.
- Em 16/mar/2020, o Banco Central do Japão [anunciou](#) medidas como (i) o incremento significativo da medida de QQE (*Quantitative and Qualitative Monetary Easing*), com a duplicação da taxa de compra de fundos negociados em bolsa (*Exchange Traded Fund*, ou ETF), de US\$ 56 bilhões anuais para US\$112 bilhões; (ii) o aumento de compras de obrigações corporativas e títulos comerciais; (iii) o anúncio de novo programa de empréstimo de juro a 0% para aumentar o oferecimento de empréstimo para as empresas afetadas pela pandemia.
- Em 26/mar/2020, o Banco Central do Japão comprou ETFs em volumes expressivos, visando tranquilizar o mercado de capitais.

Links úteis

- [Ministério da Economia, Comércio e Indústria do Japão \(METI\)](#)
- [Banco Central do Japão](#)

TAILÂNDIA

Medidas domésticas

- No início de mar/2020, a Tailândia aprovou um plano de THB (Baht tailandês) 400 bilhões (aprox. US\$ 12.2 bilhões) de estímulo econômico. Esse plano visa financiar empresas (especialmente PMEs) que são impactadas pela COVID-19 e criar 14 milhões de empregos no país.

Links úteis

- http://m.haiwainet.cn/middle/3544494/2020/0324/content_31749827_1.html

SINGAPURA

Medidas domésticas

- O governo destinou SGD (dólar de Singapura) 12.4 bilhões (aprox. US\$ 8.6 bilhões) de seu orçamento de governo para o ano de 2020 para auxiliar no fortalecimento da economia de Singapura e apoiar empresários e trabalhadores. O orçamento será assim destinado:
 - SGD 800 milhões (aprox. US\$ 555 milhões) para agências que combatem a COVID-19 na linha frente.
 - SGD 4 bilhões (aprox. US\$ 2.78 bilhões) para empresários e trabalhadores impactados pela COVID-19 (como setor de turismo e aviação).

- SGD 1.6 bilhões (aprox. US\$ 1.11 bilhões) para o pacote de apoio financeiro (para todas as pessoas com nacionalidade singapurense).
- SGD 6 bilhões (aprox. US\$ 4.16 bilhões) para o apoio de segurança geral.

Links úteis

- Fonte: <https://www.gov.sg/>

VIETNÃ

Acesso a Mercado

Restrições às Exportações

- Em 28/fev/2020, o governo do Vietnã publicou a [Resolução n. 20/NQ-CP](#), aplicável ao regime de licenças de exportação de máscaras médicas no período de prevenção e controle da epidemia da COVID-19. Esse regime apenas autoriza a exportação de máscaras médicas para efeitos de ajuda humanitária ou de assistência internacional prestada pelo país.
- Em 25/mar/2020, foi suspensa a exportação de arroz do país. Vietnã é o terceiro maior exportador mundial do produto. Em 12/abr/2020, a retomada das exportações foi [autorizada](#) pelo Primeiro-Ministro do Vietnã.

Medidas domésticas

- O Banco Central da Vietnã diminuiu os juros de 4% para 3,5% a.a..

Links úteis

- Direção Alfandegária: www.customs.gov.vn
- Fonte: <http://cn.news.chinhphu.vn/>

ORIENTE MÉDIO

- Além da COVID-19, os países da região devem ser fortemente afetados pela redução dos preços do petróleo.
- Projeta-se uma contração de -2,8% no PIB do Oriente Médio e Ásia Central em 2020, segundo os últimos dados do FMI (World Economic Outlook, abr/2020).
- As exportações brasileiras para a região caíram -26,9%, no primeiro trimestre de 2020, em relação ao mesmo período de 2019 (Comex Stat/ME).
- Segundo o site da Expo 2020, a decisão de adiamento, por 1 ano, do evento previsto para ocorrer em Dubai, a partir de out/2020, deverá ser oficialmente anunciada, após deliberação dos organizadores.

ARÁBIA SAUDITA

Efeitos de mercado

Gerais

- Com 63% da receita do país resultante da indústria petrolífera, a Arábia Saudita sofre pressão em seu orçamento com a queda no preço do barril de petróleo de US\$ 69,00, cotado em 06/jan/2020, para US\$ 26,82, no final de março. Além da guerra comercial entre Arábia Saudita e Rússia, a queda acentuada também foi influenciada pela baixa demanda por petróleo, em decorrência do impacto do coronavírus, mundialmente.
- Com o fechamento das cidades sagradas de Meca e Medina, e as restrições de movimentação, houve impacto no turismo do país, mas menor em comparação com os demais países da região.
- As vendas de varejo subiram, com destaque para as plataformas de *e-commerce*, que vem registrando crescimento rápido. Esse movimento vai ao encontro da “visão 2030” do país, que pretende aumentar de 28% para 70% os pagamentos *on-line* até 2030.

Fonte: <https://oxfordbusinessgroup.com/news/saudi-arabia-turns-e-commerce-during-covid-19-outbreak>

Alimentos e Bebidas

- Dados consolidados de março apontam aumento nos preços de alimentos em fev/2020, na ordem de 3,6%, puxando um aumento de 1,2% no índice de inflação ao consumidor, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Esse aumento se deu devido aos efeitos do coronavírus, com a população comprando alimentos básicos para estoque, diante do cenário de incerteza. Produtos frescos como frutas e vegetais tiveram destaque no aumento dos preços.
- Em contrapartida, as vendas em hotéis e restaurantes, que estiveram em alta no mês de janeiro, têm caído desde então.
- As vendas através de plataformas *on-line* aumentaram significativamente no país.

Fonte: <https://www.reuters.com/article/saudi-economy-inflation/food-prices-boost-saudi-inflation-in-feb-as-coronavirus-impacts-demand-idUSL8N2BI2BU>
<https://stepfeed.com/all-we-do-in-quarantine-is-eat-the-food-delivery-services-in-the-arab-world-9618>

Saúde

- A fim de possibilitar a manutenção dos serviços essenciais durante o período de quarentena e auto isolamento, os hospitais da Arábia Saudita passaram a fazer atendimentos *on-line*, complementado com coletas de exames e entrega de medicamentos a domicílio. As autoridades iniciaram o processo de averiguação dos hotéis para uso de acomodação de

pacientes em quarentena – dos quais vários já foram habilitados para uso imediato. O governo Saudita também lançou plataforma para monitoramento dos casos e informação à população.

Fonte: <http://saudigazette.com.sa/article/591596/SAUDI-ARABIA/Saudi-Arabia-turns-to-remote-medical-care-for-routine-check-ups>
<https://www.arabnews.com/node/1655581/saudi-arabia>

Turismo

- A Arábia Saudita abriu as portas para o turismo em 2019. Até então, o fluxo de visitantes era composto basicamente de fiéis com a intenção de visitar os lugares sagrados do islamismo e viajantes a negócios. Ainda assim, o país declara ter sido afetado negativamente com a suspensão de voos e fechamento das fronteiras. O governo do país solicitou, assim, apoio à Organização Mundial de Turismo e ao Conselho Mundial de Viagem e Turismo para manutenção dos esforços de desenvolvimento, em conjunto, de medidas para apoiar o setor - o qual, acredita ter grande potencial de crescimento.

Fonte: <https://mt.gov.sa/en/MediaCenter/News/MainNews/Pages/a-m-1-19-3-20.aspx>

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 24/mar/2020, a Alfândega Saudita adiou a cobrança de taxas alfandegárias para clientes importadores por um período de 30 dias. Para as atividades mais afetadas, o período pode se estender por mais outros três meses.

Fonte: <https://www.spa.gov.sa/viewfullstory.php?lang=en&newsid=2049784#2049784>

Restrições às Exportações

- Em 02/mar/2020, a Arábia Saudita interrompeu todas as exportações de produtos de detecção e prevenção de coronavírus.
- Em 20/mar/2020, a Alfândega Saudita anunciou que a exportação de medicamentos, dispositivos farmacêuticos e trânsito de médicos foi interrompida.

Fontes: <https://www.spa.gov.sa/viewfullstory.php?lang=en&newsid=2049505#2049505>
<https://www.macmap.org/covid19>

Logística, portos e fronteiras

- Todas as fronteiras foram fechadas para trânsito de passageiros; portos e aeroportos continuam operando apenas para movimentação de cargas.

Fonte: <https://www.iss-shipping.com/pages/coronavirus-port-country-implications>

Medidas domésticas

- A Autoridade Geral de Zakat e Tributação (GAZT) introduziu uma extensão geral de três meses para a apresentação de declarações fiscais e o pagamento do imposto relacionado aos contribuintes registrados. As extensões aplicam-se ao Zakat (imposto religioso), ao imposto de renda, ao imposto retido na fonte, ao imposto sobre valor agregado (IVA) e ao imposto especial de consumo devido, pelo período de 18/mar/2020 a 30/jun/2020, com calendários próprios para cada tributo.

Fonte: <https://home.kpmg/us/en/home/insights/2020/03/tnf-saudi-arabia-tax-relief-measures-in-response-to-coronavirus.html>

- O Ministério das Finanças saudita anunciou que apoiará o setor privado, concentrando-se nas PMEs e nas atividades econômicas mais afetadas pela COVID-19, através de isenções, adiamento de passivos governamentais e provisão de liquidez. Nesse sentido, a Autoridade Monetária da Arábia Saudita anunciou um pacote de estímulo de SAR (Rial saudita) 50 bilhões (aprox. US\$ 13 bilhões) para o setor bancário, instituições financeiras e PMEs.
- O pacote de estímulo estabelecido em 31/mar/2020 inclui:
 - SAR 30 bilhões para bancos e empresas de crédito para adiamento do pagamento de contribuições das PME por um período de seis meses.
 - SAR 13,2 bilhões de financiamento para bancos e empresas de crédito para apoiar a continuidade dos negócios das PMEs, o crescimento econômico do setor e a manutenção dos níveis de emprego.
 - 6 bilhões de SAR para bancos e companhias de seguros para aliviar as PMEs dos custos financeiros do Programa KAFALA (Programa de Garantia de Empréstimos para as PMEs).
- As seguintes medidas adicionais também foram introduzidas:
 - Cerca de SAR 800 milhões para apoiar as taxas de plataformas de PDV e comércio eletrônico por um período de três meses.
 - Coordenação com bancos e empresas de crédito para facilitar os reembolsos financeiros devidos pelas instituições afetadas pela COVID-19 em Meca e Medina.

Fonte: <https://www.pwc.com/m1/en/services/tax/me-tax-legal-news/2020/middle-east-tax-other-measures-response-to-covid-19.html>

Links úteis

- [Alfândega da Arábia Saudita](#)
- [Governo da Arábia Saudita](#)

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Efeitos de mercado

Gerais

- Os Emirados Árabes Unidos (EAU) adotaram medidas como o fechamento das fronteiras e auto isolamento da população. A medida afetou vários setores da economia, não apenas em decorrência da queda nas movimentações comerciais, mas também devido à grande dependência do país em relação às importações de produtos, principalmente alimentícios.
- Neste cenário, observa-se uma tendência de alta no consumo de produtos considerados essenciais como alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal, sem que os canais de *e-commerce* atuem como um grande *driver* impulsionador das vendas.

Fonte: Euromonitor

- Em contrapartida, dentre os setores mais afetados estão aviação e hotelaria.

Fontes: <https://gulfnews.com/business/aviation/coronavirus-uae-suspends-all-passenger-and-transit-flights-1.1584917287850>

<https://gulfnews.com/business/analysis/coronavirus-impact-uae-hospitality-industry-needs-a-lifeline-1.70521054>

Alimentos e Bebidas

- Devido ao isolamento de grande parte da população, os canais de *food service* têm observado o aumento das vendas para *home delivery* através de plataformas *on-line*. A maior demanda para alimentos no momento está no varejo. Dentre os principais produtos demandados estão arroz, outros grãos e macarrão. *Snacks* também tem apresentado crescimento.
- Os EAU dependem muito das importações de alimentos, portanto existe uma grande preocupação com a segurança alimentar. Apesar da volatilidade do mercado, os preços praticados no varejo não foram impactados. O governo local monitora os valores de venda dos principais itens básicos, a fim de evitar a inflação no país. Devido ao período conturbado, o Departamento de Economia de Dubai criou um monitoramento diário de preços - disponível através de suas redes sociais (<https://consumerrights.ae/ar/Pages/price-complaint.aspx/>).

Fonte: <https://www.khaleejtimes.com/coronavirus-outbreak/coronavirus-in-uae-home-delivery-services-increase-hygiene--1->

Saúde

- Com a diminuição do trânsito interno no país e a fim de garantir a manutenção dos serviços do setor de saúde, não apenas relacionados ao surto da COVID-19, as autoridades competentes possibilitaram tele consultas e serviços de atendimento em domicílio no Emirado de Dubai.

Fonte: <https://gulfnews.com/uae/coronavirus-dubai-healthcare-city-increases-healthcare-access-1.70494144>

Turismo

- Em 17/mar/2020, o governo dos Emirados suspendeu a emissão de vistos de turista como medida preventiva à propagação do coronavírus.
- O setor turístico foi muito afetado com o fechamento das fronteiras, portos e aeroportos, este último desde 26/mar/2020.
- Em 06/abr/2020, voos, apenas de ida, partindo dos EAU, foram retomados para Londres, Frankfurt, Paris, Bruxelas e Zurich, possibilitando o retorno dos cidadãos estrangeiros a sua origem.

Fontes: <https://www.esquireme.com/content/44393-coronavirus-is-now-a-pandemic-heres-what-the-uae-govt-has-said>
<https://www.khaleejtimes.com/coronavirus-outbreak/covid-19-in-uae-dubai-airports-closed-to-contain-coronavirus-spread->
<https://www.emirates.com/media-centre/emirates-announces-first-passenger-flights-post-suspension/>
<https://gulfnews.com/uae/government/coronavirus-dubai-suspends-tourism-related-activities-1.1584381801594>
<https://gulfnews.com/uae/coronavirus-uae-abu-dhabi-closes-all-major-tourist-areas-1.70386659>

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 12/mar/2020, o governo de Dubai anunciou um pacote de estímulo econômico para aumentar a liquidez:
 - Reembolso de 20% da taxa alfandegária aplicada aos produtos importados vendidos em Dubai.
 - Redução de 90% das taxas impostas na apresentação de documentos aduaneiros.
- Em 24/03/2020, Dubai anunciou a suspensão do requerimento de garantia bancária ou depósito em dinheiro para agentes aduaneiros efetuarem liberação de cargas e reembolso das garantias pagas para essas empresas.
- Em 01/abr/2020, o Conselho Executivo de Sharjah decidiu isentar todas as empresas/agentes aduaneiras ou companhias marítimas do pagamento de garantias bancárias, requisito para atuar nesse emirado até então.

Fontes: <https://home.kpmg/us/en/home/insights/2020/03/tnf-uae-tax-relief-included-in-responses-to-coronavirus-in-dubai-and-abu-dhabi.html>
<https://www.pwc.com/m1/en/services/tax/me-tax-legal-news/2020/middle-east-tax-other-measures-response-to-covid-19.html>

Logística, portos e fronteiras

- Qualquer navio que tenha atracado, nos últimos 30 dias, em porto chinês, deverá fornecer, pelo menos 3 dias antes de atracar no primeiro porto de escala nos EAU, uma declaração de que os tripulantes a bordo estão livres de quaisquer sintomas que podem indicar infecção pelo coronavírus.
- Navios oriundos do Irã não podem entrar em qualquer porto dos EAU.
- Operações de navios de cruzeiro estão suspensas até segunda ordem.

Fonte: <https://www.iss-shipping.com/pages/coronavirus-port-country-implications>

Medidas domésticas

- Em 12/mar/2020, o governo de Dubai anunciou um pacote de estímulo econômico para aumentar sua liquidez. Incluídas no pacote estão as seguintes medidas:
 - Congelamento do tributo de 2,5% cobrado em todas as instalações que operam em Dubai.
 - Redução das taxas municipais cobradas dos hotéis de 7% para 3,5%.
 - Congelamento dos tributos cobrados pela venda de ingressos, emissão de permissões e outras taxas governamentais relacionadas a eventos de entretenimento e negócios.
 - Redução de 10% nas contas de água e eletricidade e nos depósitos pagos pelas conexões desses serviços.
 - Alterações nas garantias bancárias ou nas regras de “exigência de caixa”.

Fonte: <https://home.kpmg/us/en/home/insights/2020/03/tnf-uae-tax-relief-included-in-responses-to-coronavirus-in-dubai-and-abu-dhabi.html>

- Em 22/mar/2020, o Gabinete dos EAU aprovou um pacote de estímulo econômico como parte das medidas adicionais do Governo Federal para apoiar a economia nacional. O apoio financeiro complementa os estímulos anunciados pelos emirados de Abu Dhabi e Dubai, juntamente com o do Banco Central dos Emirados Árabes Unidos, totalizando aproximadamente US\$ 70 bilhões. Este pacote permite aos bancos locais prorrogarem pagamentos de juros e capital de empréstimos para o setor privado, empresas ou consumidores, até o final do ano.

Fonte: <https://gulfnews.com/business/banking/uaes-relief-for-banks-will-soften-covid-19-impact-on-economy-1.70869156>

Links úteis

- www.fca.gov.ae
- www.economy.gov.br
- O serviço de certificação da Câmara de Comércio Árabe Brasileira passou a funcionar de forma remota desde 23/mar/2020. Dúvidas devem ser enviadas para: certificacao@ccab.org.br.

Fonte: <https://anba.com.br/certificacao-da-camara-arabe-trabalhara-remotamente/>

IRÃ

Efeitos de mercado

Gerais

- As autoridades iranianas restringiram tardiamente o acesso às cidades e províncias mais atingidas, fechando santuários e lançando campanhas para evitar a propagação do coronavírus. O governo está acompanhando as implicações econômicas que podem limitar ainda mais a atividade do país, já que muitos países vizinhos (parceiros comerciais) determinaram o fechamento suas fronteiras.

Fonte:

https://www.ecfr.eu/article/commentary_infected_the_impact_of_the_coronavirus_on_the_middle_east_and_no

Turismo e hotelaria

- A indústria do turismo sofreu perdas estimadas em US\$ 714 milhões no período de dois meses desde 20/fev/2020. Esse segmento foi um dos principais afetados pelo coronavírus no país, tendo em vista que o Irã é o maior foco da doença em todo o Oriente Médio. Nesse contexto, o governo Iraniano aprovou um pacote de US\$ 833 milhões em empréstimos para os setores doméstico de turismo, hotelaria e artesanato.
- O Ministério da Saúde solicitou a utilização de quartos de hotéis para alocar pacientes em quarentena, com compensação financeira.

Fonte: <http://www.iran-daily.com/News/267264.html>

<http://www.hotelnewsnow.com/Articles/300733/Dark-clouds-ahead-for-Iran-amid-economy-coronavirus>

Saúde

- Em tese, as sanções impostas ao país não deveriam afetar o setor de saúde, no entanto, o governo do Irã informou que, na prática, houve impacto, uma vez que a privação de operações e canais bancários, e acesso a divisas teriam contribuído para tanto.
- O Irã solicitou a suspensão das sanções sobre o país e o empréstimo de US\$ 5 bilhões ao FMI.

Fonte: <https://mondediplo.com/outsidein/iran-in-the-time-of-corona>

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Todas as empresas que atuam no campo de produtos de higiene e saúde, e que precisam importar esses produtos, podem consultar o Ministério da Indústria, bem como a

Administração de Alimentos e Medicamentos do Ministério da Saúde, para se beneficiar de serviços e apoio especial, conforme comunicado do governo iraniano.

Fonte: <https://www.tehrantimes.com/news/445922/Industry-Ministry-to-facilitate-imports-of-healthcare-products>

- Em 13/mar/2020, o Departamento de Regulamentação de Importação e Exportação do Ministério das Indústrias, Minas e Comércio do Irã suspendeu os impostos de importação para máscaras e vestes médicas.

Fonte: <https://financialtribune.com/articles/domestic-economy/102562/import-tariffs-on-masks-scrubs-abolished>

Restrições às Exportações

- Em 05/mar/2020, o Irã proibiu a exportação dos produtos para suprir as necessidades do Ministério da Saúde, como: equipamentos médicos, incluindo máscaras faciais, esfoliantes e luvas médicas; alvejantes, desinfetantes, sabão e todos os produtos sanitários relacionados; detergentes e líquidos desinfetantes, álcool, bombas e torneiras em spray; e produtos têxteis e de celulose com um subconjunto de produtos não têxteis, como lenços (inclusive sanitários) e produtos de papel.

Fonte: <https://www.tehrantimes.com/news/445970/Iran-bans-export-of-medical-products-over-coronavirus-outbreak>

Logística, portos e fronteiras

- Em 07/abr/2020, o Ministério de Rodovias e Desenvolvimento Urbano confirmou que os portos iranianos mantêm suas operações de carga e descarga normalmente.

Fonte: <https://www.pmo.ir/en/news/49911/No-interruption-in-loading-and-unloading-operations-in-Iranian-Ports>

Medidas domésticas

- Em 28/mar/2020, o Irã informou a alocação de 20% do orçamento anual do estado para combater a COVID-19, ordenando que o seguro de saúde estatal cubra 90% dos custos dos pacientes relacionados ao coronavírus.
- Em 05/abr/2020, o Irã informou o retorno das atividades econômica de “baixo risco” a partir de 11/abr/2020, com Teerã retomando essas atividades a partir de 18/abr/2020.
- Em 06/abr/2020, o governo iraniano aprovou a retirada de US\$ 1,08 bilhão do fundo soberano do país para ajudar a combater a pandemia.

Links úteis

- <https://en.mimt.gov.ir/>
- www.pmo.ir

ISRAEL

Efeitos de mercado

Gerais

- A conjuntura econômica israelense tem se deteriorado, posteriormente às progressivas e severas restrições às atividades econômicas e à circulação de pessoas e de mercadorias, anunciadas quase que diariamente desde 11/mar/2020.
- A taxa de desemprego subiu para um quarto da força de trabalho, com aproximadamente 1,05 milhão de pessoas buscando benefícios de desemprego, segundo o Serviço de Emprego de Israel. Antes da crise do coronavírus, a taxa de desemprego estava próxima ao recorde de baixa, equivalendo a aproximadamente 4% da população economicamente ativa.

Fonte: <https://www.jpost.com/israel-news/employment-service-unemployment-rate-reaches-25-percent-of-workforce-623662>

Tecnologia e Saúde

- Cerca de um terço das empresas de tecnologia israelenses planeja demitir funcionários devido à pandemia, segundo uma pesquisa do grupo de investimentos Viola, de Israel. Cinco por cento já o fizeram e quase dois terços congelaram novos processos de contratação.
- Um ponto positivo é que alguns nichos do setor de tecnologia parecem conseguir contornar as consequências negativas das medidas de isolamento social. Na área de Inteligência Artificial (IA), o coronavírus tem forçado as empresas de tecnologia a antecipar soluções. Com 37% do capital captado nos últimos anos para o setor, o país espera que a IA gere receitas superiores a US\$ 10 bilhões nos próximos anos.
- Outro destaque em meio à crise são as *startups* ligadas à área médica. A Startup Nation Central (SNC), uma organização sem fins lucrativos israelense que busca reforçar o ecossistema de alta tecnologia, lançou recentemente um diretório com mais de 100 plataformas digitais, de mais de 70 empresas relacionadas aos esforços de combate à COVID-19. A listagem é dividida em cinco subsetores (monitoramento remoto, diagnóstico e suporte a decisões, proteção e prevenção, aspectos sociais e mentais, e tratamento).
- Na área de saúde, a imprensa local tem destacado bastante os avanços dos institutos de pesquisas israelenses, principalmente do Instituto de Pesquisa Biológica de Israel (IIBR) e do Migal Galilee, para o desenvolvimento da vacina específica para a COVID-19, que em junho já será testada em animais.

Fontes: <https://nocamels.com/2020/03/snc-directory-coronavirus-israeli-companies/>; <https://blogs.timesofisrael.com/the-impact-of-covid-19-on-tel-aviv-tech-industry/>; <https://www.viola-group.com/violanotes/hr-survey-corona/>; <https://www.jpost.com/israel-news/israel-shares-anti-pandemic-know-how-with-global-community-623431>; https://finder.startupnationcentral.org/m/startups/search?list_1_action=and&list_1_tag=co

ronavirus; <https://www.timesofisrael.com/israels-biological-institute-reports-significant-progress-on-virus-vaccine/>

Turismo

- Segundo dados do Euromonitor, o turismo representou, em 2019, 7,3% da economia de Israel, e empregou cerca de 13% da força de trabalho.
- Em meio a um dos períodos mais lucrativos da indústria do turismo (férias de primavera e Páscoa), o país está com as fronteiras fechadas. A estimativa de perda projetada pelo setor é de US\$ 2,7 bilhões, o que inclui hotéis, restaurantes, aluguel de carros, atrações e serviços de guias.
- A principal companhia aérea que opera no país, a El Al, anunciou planos para demitir 1.000 trabalhadores, e colocar outros 4.000 em licença não remunerada, incluindo 600 de 650 pilotos de aeronaves.

Fontes: <https://www.haaretz.com/israel-news/.premium-as-coronavirus-ravages-tourism-in-israel-workers-find-creative-ways-to-survive-1.8703869;>

<https://www.jpost.com/israel-news/coronavirus-israels-tourism-industry-faces-its-fiercest-battle-620798>

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- O Comissário de Assuntos Regulatórios do Ministério da Economia e Indústria determinou uma série de medidas devido à disseminação da COVID-19, como a ampliação do regime de concessão de isenções de licenças para importação de equipamentos elétricos para uso médico. Com relação aos equipamentos médicos, o Comissário de Assuntos Regulatórios decidiu incluir, na Seção 3 do regime válido para importação de equipamentos médicos, os produtos listados abaixo:
 - Código 9019101100/7 - Colchões médicos para prevenção de úlceras de pressão.
 - Código 9019101100/7 - Colchões médicos para prevenção de úlceras de pressão.
 - Código 8414599900 - Dispositivos médicos para ventilação ou purificação do ar.
 - Código 8422190000 - Instrumentos médicos para lavar a louça.
 - Código 844339000 - Impressoras médicas.
- Um importador que deseja liberar mercadoria com isenção de desembaraço aduaneiro deve solicitar ao Ministério da Economia e Indústria a isenção com base na "importação de equipamento médico" com os seguintes documentos:
 - Certificado de registro válido da unidade AMR do Ministério da Saúde;
 - *CB CERTIFICATE & TEST REPORT* e *EMC CERTIFICATE & TEST REPORT*, de acordo com a norma EC 60601 ou IEC60601 relevante para as mercadorias em aplicação.

Fonte: <https://www.gov.il/he/departments/news/standard-exemption-medical-equipment-march-2020>

- A fim de superar a escassez global de álcool para a fabricação dos produtos em gel, o “álcool puro” pode ser importado, isento de direitos aduaneiros. O imposto sobre as importações de álcool puro é de NIS (novo shekel israelense) 85 NIS/litro.

Fonte: <https://www.gov.il/he/departments/news/alcoholic-gel-manufacturers-aid>

- O Ministério da Economia está solicitando informações aos importadores com o objetivo de monitorar o que está acontecendo no mercado, e oferecendo soluções regulatórias ou assistenciais conforme necessário.

Fonte: <https://survey.gov.il/he/coronavirus-importers-survey>

Restrições às Exportações

- O Ministério da Economia publicou portarias que proíbem a exportação de respiradores e de álcool-gel (60% e 70%) até 30/abr/2020.

Fonte: SECOM-Tel Aviv

Logística, portos e fronteiras

- Apesar do surto global, o maior porto marítimo de Israel, localizado na cidade de Ashdod, está funcionando normalmente.
- Cerca de 97% da carga para Israel, em peso, chega de navio, e o governo comunicou que não haverá escassez de produtos essenciais.

Fonte: <https://www.reuters.com/article/health-coronavirus-israel-ports/israels-biggest-seaport-operating-fully-no-shortages-expected-idUSL8N2BB6B0>

Medidas domésticas

- O Banco de Israel alocará até US\$ 15 bilhões em transações de *swap* para expandir ainda mais a liquidez no mercado de câmbio.
- Em 01/abr/2020, Israel concluiu a maior emissão de títulos de sua história, ao captar US\$ 5 bilhões no mercado internacional.
- Será realizado um apoio financeiro de emergência às famílias Israelenses de NIS 500 por criança (cerca de US\$ 140). Os idosos receberão uma quantidade igual, a ser paga diretamente em contas bancárias.
- O Ministério das Finanças planeja gastar NIS 80 bilhões (aprox. US\$ 22,3 bilhões), o equivalente a 6% do PIB, para socorrer pessoas e negócios do impacto causado pelo isolamento social, visando o combate à disseminação da COVID-19. O programa econômico anunciado prevê quatro vertentes principais, que envolvem:
 - Injeção de NIS 20 bilhões no sistema de saúde.
 - Aporte de NIS 20 bilhões a assalariados e autônomos.

- Crédito de NIS 32 bilhões em ajuda a empresas.
- Reserva de NIS 8 bilhões para impulsionar a economia no pós-crise.

Fontes: <https://www.haaretz.com/israel-news/.premium-israeli-government-unveils-massive-program-to-help-economy-cope-with-coronavirus-1.8726321>;
<https://www.reuters.com/article/israel-cenbank-liquidity/bank-of-israel-expands-use-of-shekel-dollar-swaps-by-up-to-15-blidUSJ7N29S00G>;
<https://www.chamber.org.il/newslobby/1073/107928/108175/108748/>

ÁFRICA

- Menos atingida em número de casos da COVID-19 até o momento, a África poderá sentir o efeito econômico da pandemia através da queda dos preços do petróleo e das commodities.
- Projeta-se uma contração de -1,6% no PIB da África Subsaariana em 2020, segundo os últimos dados do FMI (World Economic Outlook, abr/2020).
- Outro ponto de preocupação se concentra na escassez de produtos farmacêuticos, que costumam ser importados. Além disso, com quase dois terços dos países africanos sendo importadores líquidos de alimentos básicos, teme-se que a escassez tenha um forte impacto na segurança alimentar.
- As exportações brasileiras para a África, no primeiro trimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019, aumentaram 2,2% (Comex Stat/ME).

ÁFRICA DO SUL

Efeitos de mercado

Gerais

- O governo sul-africano declarou, em 15/mar/2020, “Estado Nacional de Desastre”. Com isso, fechou vias terrestres e proibiu aglomerações de mais de 100 pessoas. Além disso, o presidente anunciou, em 24/mar/2020, que a África do Sul entraria em estado de bloqueio de 26/mar/2020 até 16/abr/2020.
- A economia da África do Sul é altamente dependente das importações da China, representando 10,7% das exportações sul africanas (US\$ 9 bilhões em 2019, de acordo com o Trade Map), seguido por Alemanha (8,25%) e Estados Unidos (6,9%) para o comércio de mercadorias. De acordo com a Fitch, a economia da Província do Cabo Ocidental contribui com mais de 10% das exportações da África do Sul para o mundo, com combustíveis minerais, frutas e nozes comestíveis, além de bebidas (principalmente vinhos) dominando a cesta de produtos.
- Provavelmente, perdas significativas serão sentidas nos diversos setores da economia sul-africana, uma vez que as exportações de produtos finais geralmente são destinadas ao mercado chinês e europeus, dois dos mercados mais impactados pela pandemia.

Automotivo

- A deterioração das perspectivas econômicas da África do Sul, juntamente com o medo criado pela disseminação global da COVID-19, fará com que a demanda por novos veículos permaneça fraca ao longo de 2020, à medida que consumidores e empresas se tornem cada vez mais cautelosos em relação aos seus gastos. De acordo com a Fitch, a previsão para as vendas totais de veículos da África do Sul é de contração de 16,3% em 2020.
- Além disso, 60% da produção de veículos é voltada para o setor exportador, principalmente Europa, Estados Unidos e Japão. Marcas como BWM e Ford anunciaram o fechamento de fábricas durante o *lockdown*.

Mineração

- Segundo a Fitch, o setor de mineração está em risco devido às condições de trabalho confinadas e ao fato de grande parte da força de trabalho ser de natureza migrante, com trabalhadores viajando regularmente entre o local de trabalho e os países de origem.
- Com o fechamento de suas fronteiras terrestres e o banimento de aglomerações, de acordo com a Fitch, o setor de mineração permanece altamente vulnerável à expansão da COVID-19. Um desligamento generalizado do setor impactaria substancialmente as perspectivas de crescimento econômico, uma vez que a mineração representou 8,1% do PIB total em 2019.
- A projeção de retração na produção/extração de ouro (-2,9%), carvão (-2,3%), minério de ferro (-2,9%) e platina (-2,4%), em 2020, pode impactar de maneira significativa o setor de mineração. Dessa maneira, há a projeção de retração em 5,3% no valor do setor como um todo para 2020.

Saúde

- De acordo com a [Johns Hopkins](#), em abr/20, a África do Sul é o país africano com mais casos de coronavírus registrados (mais de 2.000). Assim, a rápida proliferação da doença e a possibilidade de colapso do sistema de saúde, como também as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde por parte da população e uma forte prevalência de doenças infecciosas, podem expor as ineficiências e debilidades no setor de saúde.
- Entretanto, de acordo com a Fitch, o setor de saúde sul-africano tem uma projeção de crescimento de 7,6% a.a. entre 2019 e 2029.

Turismo

- Em 2019, o país recebeu cerca de 10,68 milhões de turistas: 15% da Europa, seguido de 4,2% da América do Norte, e 4,1% da região asiática. Em 2018, o país concentrou, direta e indiretamente, 4,5% de sua mão-de-obra no turismo e a contribuição do setor para o PIB foi de 8,2%.
- A declaração de “Estado Nacional de Desastre” e as consequentes medidas restritivas de circulação - como banimento de voos de países como China, Itália, Espanha, Estados Unidos e

Reino Unido; fechamento de vias terrestres; e proibição de aglomerações de 100 pessoas ou mais - tenderão a afetar negativamente o setor de turismo sul africano, em particular, na região da Província do Cabo Ocidental.

Varejo

- Segundo a Fitch, o setor de varejo da África do Sul pode sofrer diversos reveses durante a pandemia, impactando varejistas e consumidores. Com a proliferação do coronavírus e, consequentemente, a adoção de medidas restritivas para combatê-la, grandes varejistas já alertaram para a possibilidade de atraso nos estoques de diversas categorias de produtos. Isso se dá, em grande parte, devido à desaceleração produtiva dos diversos centros de fabricação, como a China (que representa 60% das exportações de vestuário e têxteis para a África do Sul).
- Desde o momento da declaração de “Estado Nacional de Desastre”, mudanças no padrão de consumo dos sul-africanos já vêm sendo observadas. Já existe demanda crescente por desinfetantes para as mãos, máscaras faciais e outros produtos de saúde, com inúmeras farmácias, como Dischem e Clicks, ficando sem estoque. O Conselho de Bens de Consumo da África do Sul pediu aos cidadãos que reportem as empresas que estão cobrando preços exorbitantes à Comissão de Concorrência, prática proibida pelo governo em normativa anterior.

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- O SARS (*South African Revenue Service*) divulgou a isenção ou redução dos impostos de importação dos chamados “suprimentos críticos”, tendo em vista a declaração de “Estado Nacional de Desastre”. Produtos como, álcool e luvas de borracha são contemplados pela normativa. A lista completa de isenções e reduções tarifárias pode ser encontrada [aqui](#). O processo de importação será feito por procedimento padrão, no entanto os importadores devem solicitar certificado de qualificação para importação à ITAC (*International Trade Administration Commission*).

Restrições às Exportações

- O governo sul-africano anunciou a proibição de exportação de diversos produtos, tendo em vista a COVID-19. Produtos como álcool para higienização das mãos (SH 300894), máscaras (SH 630790) e hidroxiquina (SH 293339) aparecem na lista. Tais produtos não poderão ser exportados, exceto em virtude de licença de exportação emitida nos termos da Seção 6 da Lei da Administração Internacional do Comércio de 2002.

Logística, portos e fronteiras

- Com a declaração de Estado “Nacional de Desastre”, o governo sul-africano impôs restrições de viagens dos países mais afetados pela COVID-19. Além disso, fechou 35/72 travessias de fronteira terrestre e 2/8 portos marítimos para navios de passageiros.
- Tendo em vista o anúncio de *lockdown* (26/mar a 16/abr) na África do Sul, apenas serviços essenciais continuam em operação. Os serviços aduaneiros, enquanto essenciais, continuarão sendo efetuados pelo SARS, mas com restrições. A lista completa de serviços que continuarão em operação e as medidas sanitárias diferenciadas exigidas podem ser acessadas [aqui](#).
- Em conformidade com a atuação do SARS e tendo em vista do estado de *lockdown* o Departamento de Transportes emitiu declaração, em 25/mar/20, em relação à diversas restrições de movimento transfronteiriço de carga e viajantes por terra, mar e ar. Como exemplo, cargas essenciais serão permitidas nos 8 portos marítimos. No entanto, a carga de países de alto risco deve ser higienizada.
- Outro ponto importante se refere ao contexto do Acordo Continental Africano. Um dos objetivos imediatos desse acordo, reforçado pelo Departamento de Indústria e Comércio da África do Sul, é garantir que o cronograma tarifário que lista todos os produtos passíveis de liberalização tarifária e as regras de origem indispensáveis seja cumprido, com implementação em 01/jul/2020. No entanto, o grande número de reuniões adiadas, devido à COVID-19 pode afetar o calendário de implementação do acordo.

Medidas domésticas

- A ITAC divulgou em nota os procedimentos diferenciados durante a pandemia da COVID-19. Atividades como: emissões de permissões de importação e exportação, investigações tarifárias e investigações correntes de medidas de defesa comercial estão afetadas pelo processo. Os novos procedimentos para cada uma das atividades podem ser encontrados [aqui](#).
- Procedimentos específicos para emissão de Certificados de Origem estão sendo implementados na África do Sul. Pessoas que enviarem Certificados de Origem, incluindo Formulário A, EUR1, SADC, MERCOSUL e AGOA, continuarão a fazê-lo em sua filial local.

EGITO

Efeitos de mercado

Gerais

- O Egito é um país muito dependente das importações de commodities e matéria-prima da China. O surto do coronavírus ocasionou queda nas importações afetando o setor produtivo e a economia do país.
- Espera-se, no entanto, que as indústrias de alimentos e de saúde sejam alavancadas no país; e o varejo a partir do desenvolvimento do *e-commerce*.

- A diminuição do turismo, uma das principais atividades econômicas do país, e a redução do fluxo de comércio de outros países com a China, agravou a crise com a redução das receitas do canal de Suez.

Fonte: <https://see.news/economic-experts-we-should-depend-on-self-production-and-local-industries-after-corona-crisis/>

Alimentos e Bebidas

- Em 18/mar/2020, o Ministério do Abastecimento do Egito afirmou a disponibilidade de bens e alimentos por meses em meio a crises do coronavírus. O país, que é produtor de vários tipos de alimentos, mas também grande importador, por meio de suas autoridades, assegurou que possui estoques suficientes para 3,5 meses de consumo, reservas de arroz suficientes para 4,6 meses e reservas de óleo vegetal suficientes até outubro.
- Milhões de egípcios dependem do programa de subsídios do governo para acessar produtos básicos com desconto, como pão, macarrão e óleo de cozinha.
- Não ocorreram compras em massa devido a pânico e incertezas, como ocorre em muitos países durante a pandemia. No entanto, espera-se um aumento no consumo a partir da segunda metade de abril devido ao mês sagrado de Ramadã.

Fonte: <https://www.egypttoday.com/Article/1/82767/Egypt-affirms-availability-of-goods-food-for-months-amid-Coronavirus>

Turismo

- Dentre os setores mais afetados da economia está o turismo, terceira maior fonte de renda do país, atrás apenas de produtos relacionados a indústria petrolífera e remessas de expatriados. O turismo, que havia crescido 28% entre 2018 e 2019 foi muito afetado após a suspensão dos voos imposta primeiramente entre 19 e 31/mar/2020 e estendida posteriormente até 15/abr/2020. Desde então as atrações turísticas como museus e sítios históricos, estão fechadas. As perdas chegam a US\$ 1 bilhão por mês no setor.
- O Primeiro Ministro egípcio informou que as perdas da companhia aérea nacional Egyptair, devido a suspensão dos voos, serão compensadas pelo estado.

Fonte: <https://www.egypttoday.com/Article/3/83316/In-depth-look-at-Egypt%E2%80%99s-economic-sectors-amid-COVID-19>

Acesso a mercado

Imposto de Importação

- Em 25/mar/2020, o setor de comércio exterior do Ministério da Indústria e Comércio do Egito confirmou autorização para tramitação de faturas comerciais sem chancela de Câmara de Comércio e certificados de origem sem reconhecimento da Embaixada do Egito no exterior.

Restrições às Exportações

- O Egito decidiu interromper as exportações de máscaras faciais, suprimentos anti-infecciosos, além de álcool e todos os seus derivados por três meses, como parte das medidas que o governo está tomando para combater a COVID-19. As decisões foram tomadas após coordenação com o Ministério da Saúde e empresas especializadas na fabricação dos produtos, tendo em vista a demanda interna crescente no país. Exportá-los agora é punível pela Lei n. 95/1945, com até sete anos de prisão. Fonte: www.egypttoday.com
- De acordo com o Market Access Map, o Egito proibiu, em 31/mar/2020, as exportações de qualquer variedade de feijão por três meses.

Logística, portos e fronteiras

- A Autoridade da Zona do Canal de Suez e as autoridades portuárias solicitaram que todos os agentes notificassem a chegada ou trânsito de qualquer navio da China, EUA, Japão, Tailândia, Hong Kong, Austrália e qualquer outro país onde o vírus foi detectado. Solicitaram, ainda, a atracação do navio com no mínimo 4 dias de antecedência antes da chegada da embarcação, para que sejam feitos arranjos especiais de quarentena para a liberação da embarcação.
- A SCA emitiu emendas na Circular n. 2/2015 para as transportadoras de GNL em que as embarcações que transitam pelo Canal de Suez terão um desconto de 30% nas portagens SC, ao invés do atual desconto de 25%, entre 01/abr/2020 e 30/jun/2020. Houve alterações nos regulamentos da Circular n. 7/2017, relativo a determinadas viagens de GNL para também incluir o desconto.
- O Porto de Alexandria solicitou que todas as agências marítimas e armadores procedam com limpeza, esterilização e fumigação de todas as cargas e contêineres dos navios que aportarem no porto. O procedimento deve ser supervisionado pelo departamento de quarentena.

Fonte: <https://www.iss-shipping.com/pages/coronavirus-port-country-implications>

Medidas domésticas

- O governo do Egito anunciou várias medidas para apoiar a economia local, dentre as quais:
 - Redução do preço do gás natural para uso industrial para empresas de cimento e metalurgia, na ordem de US\$ 4.50/MMBTU.
 - Redução do preço da energia elétrica em 91%, chegando a US\$ 0.0064 kilowatt por hora para indústrias consideradas “pesadas”.
 - Diminuição das taxas de crédito e desconto por parte do Banco Central, de 12.75% para 9.75%.
 - Extensão dos prazos de todos os empréstimos para pessoa jurídica por seis meses.

Fonte: <https://www.pwc.com/m1/en/services/tax/me-tax-legal-news/2020/middle-east-tax-other-measures-response-to-covid-19.html>

Links úteis

<http://www.mti.gov.eg/>

NIGÉRIA

Efeitos de mercado

Gerais

- Os baixos preços globais de petróleo afetarão a produção e exportação nigeriana, sendo o setor de petróleo e derivados o principal motivo de projeção de retração do PIB em 2020 (-3,4%, segundo a última projeção do FMI).

Petróleo e derivados

- De acordo com a Fitch, o petróleo reduziu cerca de 50% de seu valor de mercado no ano até o momento, arrastado para baixo pelo surto e disseminação da COVID-19, como também pelo fracasso do acordo de corte de produção da OPEP. Em 06/mar/2020, o grupo não concordou com um corte adicional de 1,5 milhão de barris por dia, o que deu início a tensões comerciais entre Arábia Saudita e Rússia.
- O país da África Ocidental é o maior produtor de petróleo do continente e depende desse produto para 90% de suas exportações. De acordo com a Fitch, é esperado que a produção de petróleo se contraia em 2,8%, enquanto as exportações têm projeção de queda em 4,3% em 2020.

Acesso a mercado

Restrições às Exportações

- Não foram constatadas informações acerca de restrições ou proibições de exportações pela Nigéria até o momento. No entanto, as listas completas de produtos passíveis de proibição, tanto em [importação](#) quanto [exportação](#) estão disponíveis. Dentre os produtos proibidos de serem importados está a cloroquina.

Logística, portos e fronteiras

- Em 30/mar/2020, o governo nigeriano anunciou as [primeiras medidas](#) de combate ao Coronavírus. O Presidente nigeriano declarou o cessar dos deslocamentos em Lagos, Abuja e Ogun por um período inicial de 14 dias. A restrição de movimento não foi aplicável a: hospitais e estabelecimentos médicos relacionados; fabricantes e distribuidores relacionados a cuidados de saúde; empresas de processamento, distribuição e varejo de alimentos; entidades de distribuição e varejo de petróleo; empresas de geração, transmissão e distribuição de energia; e empresas de segurança privada.

- Os portos nigerianos permaneceram operacionais. No entanto, veículos que transportarem cargas consideradas essenciais serão rastreados antes de cada partida. Todas as aeronaves de passageiros, tanto comerciais quanto particulares, estão suspensas. Licenças especiais serão emitidas conforme a necessidade.

Medidas domésticas

- A Agência de Controle e Administração de Alimentos e Medicamentos (NAFDAC) anunciou [diretrizes](#) regulatórias, a saber: aprovações de emergência para produtos considerados necessários e críticos continuarão sendo feitas; limitação de inspeções das chamadas Boas Práticas de Fabricação (BPF); inspeções BPF de instalações estrangeiras não poderão ser realizadas; pedidos de registro de produtos considerados de impacto urgente à saúde pública serão processados e receberão aprovações condicionais e limitadas; os processos regulatórios serão mantidos e a Agência permanecerá operacional.
- Em 30/mar/2020, o Diretor Geral da NAFDAC ordenou a fabricação de Cloroquina para estoque de emergência para “*Possível Tratamento de Ensaio Clínico*” contra o coronavírus.
- Foi concedida moratória de reembolso de três meses para todos os empréstimos TraderMoni, MarketMoni e FarmerMoni (programas assistenciais do governo nigeriano). Além disso, a moratória foi concedida a todos os empréstimos financiados pelo FG emitidos pelo Banco da Indústria, Banco da Agricultura e Banco de Importação e Exportação da Nigéria.
- A Organização de Normas da Nigéria anunciou 29 normas internacionais (ISO) para diversos produtos essenciais, como máscaras, luvas e ventiladores para uso médico. A lista completa pode ser acessada [aqui](#).

INFORMAÇÕES DE ACESSO AO MERCADO BRASILEIRO

Imposto de Importação

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (GECEX/CAMEX) aprovou, nos dias 17/mar, 25/mar, 01/abr e 07/abr/2020 um conjunto de reduções para zero por cento, até o dia 30/set/2020, da alíquota do Imposto de Importação para diversos produtos médicos e hospitalares e insumos correlatos. Os produtos contemplados abarcam os seguintes códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM): 2207.20.19; 2934.99.34; 3808.94.19; 3808.94.29; 3926.20.00; 3926.90.40; 3926.90.90; 4015.11.00; 4015.19.00; 5601.22.99; 6210.10.00; 6210.20.00; 6210.30.00; 6210.40.00; 6210.50.00; 6307.90.10; 6307.90.90; 6505.00.22; 7326.20.00; 9004.90.20; 9004.90.90; 9018.39.22; 9018.39.23; 9018.39.24; 9018.39.91; 9018.39.99; 9018.90.10; 9019.20.10; 9019.20.30; 9019.20.40; 9020.00.10; 9020.00.90; 9025.11.10; 2207.10.90; 2208.90.00; 2501.00.90; 2804.40.00; 2811.21.00; 2811.29.90; 2836.50.00; 2847.00.00; 2853.90.90; 2915.90.41; 2933.49.90; 2941.90.59; 3002.12.29; 3002.12.35; 3002.15.90; 3003.20.29; 3003.60.00; 3003.90.79; 3004.20.29; 3004.60.00; 3004.90.69; 3004.90.99; 3005.90.12; 3005.90.19; 3005.90.20; 3005.90.90; 3808.94.29; 3822.00.90; 3906.90.19; 3906.90.43; 4001.10.00; 4818.90.90; 5603.12.40;

5603.13.40; 5603.14.30; 6116.10.00; 6216.00.00; 7311.00.00; 8419.20.00; 8514.40.00; 9018.19.80; 9018.31.11; 9018.31.19; 9018.31.90; 9018.32.12; 9018.32.19; 9018.32.20; 9018.39.10; 9018.39.29; 9018.39.99; 9018.90.99; 9019.20.90; 9025.19.90; 9027.80.99; 5911.90.00; 7616.99.00; 8473.30.41; 8473.30.49; 8473.30.99; 8481.20.90; 8481.80.92; 8501.10.19; 8504.40.21; 8507.20.10; 8507.60.00; 8523.51.10; 8528.52.20; 8529.90.20; 8548.90.90; 9019.20.10; 9019.20.30; 9026.10.19; 9026.20.90; 9027.10.00; 9027.90.99; 9031.80.99; 1702.60.20; 2833.29.70; 2905.44.00; 2924.29.13; 2936.29.21; 2936.29.29; 3003.90.15; 3003.90.19; 3003.90.55; 3003.90.79; 3003.90.99; 3004.20.29; 3004.50.50; 3004.50.90; 3004.90.99; 3302.90.90; 3808.94.29; 3913.90.20; 3921.13.90; 4007.00.19; 5503.20.10; 5603.11.30; 5603.11.90; 5607.50.11; 7217.20.90; 7326.90.90; 7611.00.00; 7613.00.00; 8414.10.00; 8414.80.31; 8414.80.32; 8414.80.33; 8422.40.90; 8449.00.80; 8479.89.99; 8504.50.00; 8515.80.90; 8543.70.99; 9018.19.80; 9026.20.90; 9031.49.90. Entre os itens, há medicamentos como o paracetamol e vitaminas, substâncias como desinfetantes hospitalares e equipamentos como cilindros de oxigênio, câmaras/controladores faciais com leitura de temperatura e monitores de débito cardíaco, além de máquinas para a produção de máscaras e insumos para a produção de medicamentos e para a fabricação de respiradores e ventiladores pulmonares. O Comitê também determinou que os órgãos e entidades da Administração Pública Federal que exerçam atividades de licenciamento, controle ou fiscalização de importações desses itens adotem tratamento prioritário para a liberação das mercadorias.

Fontes: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-17-de-17-de-marco-de-2020-248564246> ; <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-22-de-25-de-marco-de-2020-249807290> ; <http://www.camex.gov.br/resolucoes-camex-e-outros-normativos/58-resolucoes-da-camex/2683-resolucao-n-28-de-1-de-abril-de-2020> ; e <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-31-de-7-de-abril-de-2020-251704729>

Outros impostos

- Em 20/mar/2020, o governo federal reduziu, até 30/set/2020, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os seguintes bens produzidos internamente ou importados: NCM 2207.20.19, 3808.94.11, 3808.94.19, 3808.94.29, 3926.20.00, 3926.90.90, 3926.90.90, 7326.20.00, 9004.90.20, 9004.90.90, 9018.19.80, 9018.39.23, 9018.39.90, 9019.20, 9020.00.90.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2019-2022/2020/Decreto/D10285.htm

Facilitação de importação

- O governo federal dispensou os seguintes produtos médicos/hospitalares de licenciamento de anuência da Subsecretaria de Operações de Comércio Exterior (SUEXT) para o tratamento administrativo do tipo “Mercadoria”: desde [17/03/2020](#), NCM 6505.00.90, 6210.40.00, 6210.50.00, 6211.33.00; desde [20/mar/2020](#), para NCM 6210.10.00, 9018.90.10; desde [23/mar/2020](#), NCM 3822.00.90, 3926.90.40, 9018.39.99, 9018.31.11 e 9018.31.19.

- Desde de 08/abr/2020, as importações dos produtos classificados nas NCM 3921.13.90 (Outras chapas, etc., de poliuretanos, alveolares), 4007.00.19 (Outros fios de borracha vulcanizada) e 5503.20.10 (Fibras bicomponentes de diferentes pontos de fusão) foram dispensadas da anuência da SUEXT para o tratamento administrativo do tipo “Mercadoria” e “Destaque de Mercadoria” (no caso dos Destaques 001 e 002 do subitem 3921.13.90).
Fonte: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-023-2020/>
- Em 23/mar/2020, o governo federal dispensou os seguintes produtos médicos/hospitalares de licenciamento de anuência do INMETRO: NCM 8214.90.90 (Outros artigos de cutelaria de metais comuns, e suas partes) e 8419.89.19 (Outros esterilizadores), para o tratamento administrativo do tipo “Mercadoria”; e NCM 8419.89.20 (Estufas), para o tratamento administrativo do tipo “Destaque de Mercadoria”.
Fonte: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-013-2020/>
- Em 20/mar/2020, o governo federal suspendeu a exigência de licenciamento de importação para as importações brasileiras de tubos de plástico para coleta de sangue a vácuo (NCM 3822.00.90, 3926.90.40 e 9018.39.99) originárias da República Federal da Alemanha, dos Estados Unidos da América, do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e da República Popular da China e de seringas descartáveis de uso geral, de plástico, com capacidade de 1ml, 3ml, 5 ml, 10 ml ou 20 ml, com ou sem agulhas (NCM 9018.31.11 e 9018.31.19) originárias da China.
Fonte: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-18-de-20-de-marco-de-2020-249245947>
- Em 25/mar/2020, o GECEX/CAMEX suspendeu, até 30/set/2020, por interesse público, os direitos antidumping aplicados às importações brasileiras de seringas descartáveis de uso geral, de plástico, com capacidade de 1ml, 3ml, 5 ml, 10 ml ou 20 ml, com ou sem agulhas, originárias da China, e às importações brasileiras de tubos de plástico para coleta de sangue a vácuo, originários da Alemanha, China, Estados Unidos e Reino Unido.
Fonte: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-23-de-25-de-marco-de-2020-249807449>
- Em 27/mar/2020, a ANVISA decidiu promover anuência parametrizada expedita para os pedidos de licença de importação envolvendo dispositivos médicos classificados nas seguintes NCM: 3926.20.00; 3926.90.40; 3926.90.90; 4015.11.00; 4015.19.00; 4818.50.00; 9018.39.22; 9018.39.23; 9018.39.24; 9018.39.91; 9018.39.99; 9020.00.10.
Fontes: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-020-2020/> e <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-356-de-23-de-marco-de-2020-249317437>

- Em 2/mar/2020, a ANVISA decidiu que as importações de produtos para diagnóstico *in vitro* de Coronavírus poderão ser realizadas por meio das modalidades de Licenciamento de Importação (SISCOMEX) e Remessa Expressa, sendo que somente as empresas autorizadas pela Agência para a atividade de importar correlatos podem adotar o procedimento de importação.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/RES/res-366-20-ms-anvisa.htm

Restrições de Exportação

- Em 20/mar/2020, a ANVISA determinou que a exportação de cloroquina e hidroxiclороquina e dos seguintes produtos médicos/hospitalares dependem, temporariamente, de sua autorização prévia: NCM 2207.20.19, 2934.99.34, 3808.94.19, 3808.94.29, 3926.20.00, 3926.90.40, 3926.90.90, 4015.11.00, 4015.19.00, 5601.22.99, 6210.10.00, 6210.20.00, 6210.30.00, 6210.40.00, 6210.50.00, 6307.90.90, 6505.00.22, 7326.20.00, 9004.90.20, 9004.90.90, 9018.39.22, 9018.39.23, 9018.39.24, 9018.39.91, 9018.39.99, 9018.90.10, 9019.20.10, 9019.20.3, 9019.20.40, 9020.00.10, 9020.00.90, 9025.11.10.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/Resolucao%20n%C2%BA%20352-ANVISA.htm

- O governo brasileiro determinou que os seguintes produtos estão sujeitos à obtenção da [“Licença especial de exportação de produtos para o combate da COVID-19”](#) (E00115) a ser solicitada no módulo LPCO do Portal Único de Comércio Exterior, para conclusão da exportação: desde [18/mar/2020](#), para NCM 22072019, 29349934, 38089419, 38089429, 38210000, 38220090, 39262000, 39269040, 39269090, 40151100, 40151900, 56012299, 62101000, 62102000, 62103000, 62104000, 62105000, 63079010, 63079090, 65050022, 73262000, 90049020, 90049090, 90183922, 90183923, 90183924, 90183991, 90183999, 90189010, 90192010, 90192030, 90192040, 90200010, 90200090, 90251110, 90272021; desde [27/mar/2020](#), para NCM 2933.49.90, 2941.90.59, 3003.20.29, 3003.60.00, 3003.90.69, 3003.90.79, 3004.20.29, 3004.60.00 e 3004.90.69; desde [03/abr/2020](#), NCM 8514.40.00, 9018.1980 e 9018.90.96. Em função dessas medidas, a fim de viabilizar o controle aduaneiro, fez-se necessária a inclusão de Atributos para algumas NCM. Em [27/mar/2020](#), o governo emitiu orientação quanto à Declaração Única de Exportação (DUE) registradas antes da criação de tais Atributos. Nestes casos, o exportador deverá solicitar (via Portal Único Siscomex) o cancelamento da DUE e, após o deferimento pela RFB, registrar nova DUE usando as mesmas notas fiscais da declaração cancelada. Desde [27/mar/2020](#), para as NCM 2941.90.59, 3003.20.29 e 3004.20.29, o LPCO será exigido nos casos em que o produto for “à base de Azitromicina e seus sais” (ATT_3638) e, para as NCM 2933.49.90 (ATT_362 – 02), 3003.60.00 (ATT_501 – 02), 3003.90.69 (ATT_544 – 02), 3003.90.79 (ATT_552 – 02), 3004.60.00 (ATT_649 – 02) e 3004.90.69 (ATT_693 – 02), o LPCO passou a ser exigido nos casos em que o produto for “à base de cloroquina, hidroxiclороquina e seus respectivos sais”.

Situação dos portos e das fronteiras

- Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), permanecem em operação os portos públicos (inclusive os delegados), privados e demais instalações portuárias, assim como as atividades de transporte aquaviário interestadual e internacional e, no momento, a suspensão irrestrita do transporte de passageiros não é uma medida indicada pela ANVISA. Fonte: <http://portal.antaq.gov.br/index.php/importante-coronavirus/>
- Em 4/abr/2020, o governo federal publicou a Medida Provisória nº 945/2020, que dispõe sobre medidas temporárias em resposta à pandemia no âmbito do setor portuário e sobre a cessão de pátios sob administração militar. Entre outras coisas, a medida prevê que, na hipótese de indisponibilidade de trabalhadores portuários avulsos para atendimento às requisições, os operadores portuários que não forem atendidos poderão contratar livremente trabalhadores com vínculo empregatício por tempo determinado para a realização de serviços de capatazia, bloco, estiva, conferência de carga, conserto de carga e vigilância de embarcações.
- Em 19/mar/2020, o governo restringiu, por 30 dias, a entrada de estrangeiros por via aérea da China, Islândia, Noruega, Suíça, Grã-Bretanha, Irlanda do Norte, Austrália, Japão, Malásia, Coreia e países pertencentes à União Europeia. Em 27/mar/2020, o governo restringiu a entrada, por via aérea, de estrangeiros, independentemente de sua nacionalidade, por 30 dias, a partir de 30/mar/2020.
- Brasil fechou suas fronteiras terrestres com Venezuela (em 17/mar/2020, por 15 dias e, em 31/mar/2020, por 30 dias), Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana Francesa, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname (em 19/mar/2020, por 15 dias e, em 02/04/2020, por 30 dias) e Uruguai (em 22/mar/2020, em 22/mar/2020, por 30 dias). A medida não afeta o transporte rodoviário de carga, brasileiros, imigrantes com residência permanente no Brasil e profissionais que trabalham em organizações internacionais.

Medidas de ajuda do governo federal para MPE

- Adiantamento do recolhimento do imposto do Simples Nacional, pelo período de três meses. Assim, o pagamento dos impostos será adiado para o segundo semestre deste ano. Segundo o governo, a medida vai corresponder a uma renúncia temporária de R\$ 22,2 bilhões da União e vai beneficiar, aproximadamente, 4,9 milhões de empresas, que são optantes desse regime tributário.
- Liberação de R\$ 5 bilhões pelo Programa de Geração de Renda (PROGER), mantido com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A quantia será repassada aos bancos públicos para que eles concedam empréstimos voltados a capital de giro das micro e pequenas empresas.
Fonte: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/03/governo-anuncia-medidas-de-ajuda-economica-para-micro-e-pequenas-empresas>

- O governo federal publicou a Medida Provisória nº 944/2020 que institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos, destinado à realização de operações de crédito com empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, com a finalidade de pagamento de folha salarial de seus empregados. Segundo o governo, haverá o aporte de R\$ 34 bilhões e dará fôlego para 1,4 milhão de empresas diferentes no país, responsáveis por empregar cerca de 12 milhões de pessoas.
Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv944.htm

Outras medidas relevantes

- A ANVISA definiu normas extraordinárias para avaliação de pedidos de registro de medicamentos e produtos biológicos para prevenção e tratamento do coronavírus. As regras também estabelecem procedimentos extraordinários para alteração pós-registro, quando a empresa faz mudança no registro original do medicamento ou produto biológico. Além disso, há mudança extraordinária para o registro de produtos para a realização de diagnóstico laboratorial (*in vitro*) do vírus. As regras têm validade de 180 (cento e oitenta) dias, a contar de 18/mar/2020.
Fonte: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-348-de-17-de-marco-de-2020-248564332>
- A ANVISA publicou norma que simplifica e flexibiliza de forma extraordinária e temporária, os requisitos para a fabricação, importação e aquisição de dispositivos médicos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde. São eles: máscaras cirúrgicas, respiradores particulados N95, PFF2 ou equivalentes, óculos de proteção, protetores faciais (*face shield*), vestimentas hospitalares descartáveis (aventais/capotes impermeáveis e não impermeáveis), gorros e propés, válvulas, circuitos e conexões respiratórias para uso em serviços de saúde.
Fonte: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-356-de-23-de-marco-de-2020-249317437>
- Em 20/mar/2020, a Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT) flexibilizou regras para transporte de cargas. Entre as alterações estão a ampliação do prazo de validade dos certificados do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) e a suspensão da exigência do Certificado de Inspeção Técnica Veicular (CITV) para circulação de caminhoneiros autônomos ou por empresas do ramo de logística até o dia 31/jul/2020.
Fonte: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=98&data=23/03/2020>
- Desde 20/mar/2020, o INMETRO suspendeu, pelo prazo de 12 meses, a compulsoriedade da certificação de luvas cirúrgicas e de procedimento não cirúrgico de borracha natural, e, pelo mesmo período, a certificação de Equipamento de Proteção Individual (EPI) – peça semifacial filtrante.



Fonte: <https://www4.inmetro.gov.br/noticias/comunicado-luvas-e-epis-mascaras>

REFERÊNCIAS

- 2020 China Growth Revised Down To 2.6%. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>
- AfCFTA Tariff Schedule Listing Must be Finalised to Ensure that Implementation Date is Met - Majola, Departamento de Indústria e Comércio da África do Sul, Governo da África do Sul. Disponível em: <http://www.thedti.gov.za/editmedia.jsp?id=7179>
- Associação Europeia de Laticínios. Disponível em: <http://eda.euromilk.org/home.html>
- Boletín Oficial de la Republica Argentina. Disponível em: <https://www.boletinoficial.gob.ar/>
- CBN policy measures in response to COVID-19 outbreak and spillovers, Central Bank of Nigeria. Disponível em: <https://www.cbn.gov.ng/Out/2020/FPRD/CBN%20POLICY%20MEASURES%20IN%20RESPONSE%20TO%20COVID-19%20OUTBREAK%20AND%20SPILLOVERS.pdf>
- China Weekly Recap: Stimulus To Remain Targeted Despite Growth Slowdown. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>
- China's Support Policies for Businesses Under COVID-19: A Comprehensive List. Disponível em: <https://www.china-briefing.com/news/china-covid-19-policy-tracker-benefiting-business-enterprises-comprehensive-updated-list/>
- Comex Stat/ME. Ministério da Economia. Base de dados . Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>
- Comissão Europeia. Comunicado sobre as faixas de transporte de mercadorias. Disponível em: https://ec.europa.eu/transport/sites/transport/files/legislation/2020-03-23-communication-green-lanes_en.pdf
- Comissão Europeia. Decisões alfandegárias atualizadas. Disponível em: https://ec.europa.eu/taxation_customs/covid-19-taxud-response/guidance-customs-issues-related-covid-19-emergency_en
- Comissão Europeia. Implementação dos requisitos de licenças às exportações: https://eurlex.europa.eu/eli/reg_impl/2020/402/oj?eliuri=eli%3Areg_impl%3A2020%3A402%3Aoj
- Comissão Europeia. Suspensão dos impostos incidentes na importação. Disponível em: https://ec.europa.eu/taxation_customs/sites/taxation/files/03-04-2020-import-duties-vat-exemptions-on-importation-covid-19.pdf
- Comunicado: luvas e EPIs - máscaras, Inmetro, Governo do Brasil. Disponível em: <https://www4.inmetro.gov.br/noticias/comunicado-luvas-e-epis-mascaras>
- Coronavirus Crisis Is Crushing Global GDP Growth. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>



Coronavirus outbreak triggers growth downgrades across Asia. Disponível em: <https://www.eiu.com/>

Coronavirus Pandemic To Increase Healthcare Expenditure In 2020. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_54D5CEDD-1BE2-4FF5-8649-2438970AC702

Coronavirus raises recession worries in South Korea. Disponível em: <https://www.eiu.com/>

Coronavirus Resource Center. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>

Coronavirus Threatens American Craft Spirits Industry, Forbes. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/bradjaphe/2020/03/24/coronavirus-threatens-american-craft-spirits-industry/#112f8b553cae>

Coronavirus: downward revisions to China's 2020 GDP forecast. Disponível em: <https://www.eiu.com/>

Coronavirus: The world economy at risk. Disponível em: <https://www.oecd.org/economic-outlook/>

Coronavirus: two scenarios for India's economy. Disponível em: <https://www.eiu.com/>

Coronavirus: Weekly Price and Availability Insights, 24 February-15 March 2020. Disponível em: <http://www.portal.euromonitor.com/portal/?XQPrDJPhPfa2ly%2fbHd1Ekg%3d%3d>

Coronavirus: what we expect for global growth. Disponível em: <https://www.eiu.com/>

Covid – 19: Forecast Revisions For Consumer Spending In South Korea. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

COVID -19 EXPORT CONTROL REGULATION – South Africa. Disponível em: <https://www.sars.gov.za/AllDocs/LegalDoclib/SecLegis/LAPD-LSec-COVID19-Reg-2020-01%20-%20Notice%20R429%20GG%2043177%20COVID%20Export%20Control%20Regulation%20-%2027%20March%202020.pdf>

Covid-19 And Low Oil Prices Provide Double Blow To UAE Auto Sales. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19 Crisis To Have Multifaceted Political Risks Worldwide - Fitch Connect 25 março 2020. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19 Global Industries: Revisions & Views Roundup – Global Recession Will Cut Deep Across Industries. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19 Global Industries: Revisions & Views Roundup – Global Recession Will Cut Deep Across Industries. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19 Global Pandemic To Weigh On Growth In Japan In 2020. 23mar20 . Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19 Global Pandemic To Weigh On Growth In Japan In 2020. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19 Growth Revisions: Tracking Lower. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19 Outbreak To Weigh On US Construction Activity. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_FC090C68-F584-4459-A309-A2B42BD69A9F

Covid-19 Pandemic Drives Multiple Healthcare Forecast Revisions In Western Europe. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_87A910B7-5345-4F42-9822-6CED8DEED123

Covid-19 Pandemic Posing Challenges For Medical Device Suppliers In France. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_F30D7F59-C3B6-4666-8386-EE7C94436C56

Covid-19 Quarantine Will Place Italy's Autos Industry Under Severe Pressure. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_122A1E16-80C7-4D08-850A-FD5022CCB7C1

Covid-19 To Create Trifecta Of Pressure Points On Global Economy. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19, Oil Price Drop To Hit Already-Weak Iranian Economy. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Covid-19: China 2020 Consumer Spending Revisions. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

COVID-19: Indian PM Modi announces complete lock down starting March 25. Disponível em: <https://gulfnews.com/world/asia/india/covid-19-indian-pm-modi-announces-complete-lock-down-starting-march-25-1.1585060911566>

Covid-19: UK 2020 Consumer Spending Revisions. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_CE37B748-CDB7-4F0C-8B9E-124BDB242808

Decreto nº 10.285, de 20 de março de 2020, Presidência da República, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2020/Decreto/D10285.htm

Diesel: Crude's Collapse, Covid-19 Outbreak Paint Bearish Outlook. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_915635A6-3154-48E4-92DA-9046BA91A619

Director General Of NAFDAC Orders Manufacturing of Chloroquine for Emergency Stock for Possible Clinical Trial Treatment of Coronavirus (2019-nCoV). Disponível em: <https://www.nafdac.gov.ng/director-general-of-nafdac-orders-manufacturing-of-chloroquine-for-emergency-stock-for-possible-clinical-trial-treatment-of-coronavirus-2019-ncov/>

ECA estimates billions worth of losses in Africa due to COVID-19 impact, Economic Commission for Africa, United Nations. Disponível em: <https://www.uneca.org/stories/eca-estimates-billions-worth-losses-africa-due-covid-19-impact>

Enforcement Policy for Ventilators and Accessories and Other Respiratory Devices During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Public Health Emergency, FDA. Disponível em:



<https://www.fda.gov/regulatory-information/search-fda-guidance-documents/enforcement-policy-ventilators-and-accessories-and-other-respiratory-devices-during-coronavirus>

Europe Autos: Covid-19 Spread Weighs On Major Markets. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_A7150C7C-B07A-4C3A-A185-F006EC27694D

EXIM Extends Program Waivers, Extensions, and Other Provisions to U.S. Customers and Lenders Amid COVID-19 Outbreak, Export-Import Bank of the United States. Disponível em: <https://www.exim.gov/news/exim-extends-program-waivers-extensions-and-other-provisions-customers-and-lenders-amid-covid>

Exportação nº 14, de 31 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/exportacao/exportacao-n-014-2020/>

Exportação nº 12, de 18 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/exportacao/exportacao-n-012-2020/>

Exportação nº 13, de 27 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/exportacao/exportacao-n-013-2020/>

Exportação nº 15, de 3 de abril de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/exportacao/exportacao-n-015-2020/>

Exportação nº 8, de 18 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/exportacao/exportacao-n-014-2020/>

External Stakeholders, Impacts of Coronavirus on Trade. Disponível em: <https://www.sars.gov.za/AllDocs/Documents/customsandexcise/Impact%20of%20Coronavirus%20on%20Trade%2025032020.pdf>

Farmer Moni. Disponível em: <https://startcredits.com/loans/farmermoni/>

Federal Register / Vol. 85, No. 47 / Tuesday, March 10, 2020 / Notices, Authenticated U.S. Government Information, GPO. Disponível em: <https://www.govinfo.gov/content/pkg/FR-2020-03-10/pdf/2020-05000.pdf>

Federal Register / Vol. 85, No. 52 / Tuesday, March 17, 2020 / Notices, Authenticated U.S. Government Information, GPO. Disponível em: https://ustr.gov/sites/default/files/enforcement/301Investigations/%24300_Billion_Exclusions_Granted_March_2020.pdf

Federal Register / Vol. 85, No. 58 / Wednesday, March 25, 2020 / Notices, Authenticated U.S. Government Information, GPO. Disponível em: https://ustr.gov/sites/default/files/enforcement/301Investigations/Additional_Modifications_to_Address_COVID-19.pdf

Federal Register / Vol. 85, No. 59 / Thursday, March 26, 2020 / Notices. Authenticated U.S. Government Information, GPO. Disponível em: https://ustr.gov/sites/default/files/enforcement/301Investigations/%24200_Billion_Exclusions_Granted_March_20_2020.pdf

Fitch Solutions. Fitch Covid-19 Spread Raises Risks For South Africa's Tourism, Trade And Logistics Sectors - 18 Mar 2020

Fitch Solutions. Fitch Covid-19 Will Strain South Africa's Healthcare Sector - 30 Mar 2020

Fitch Solutions. Fitch Oil Price Slump To Drive Nigeria Into Recession In 2020 - 07 Apr 2020.

Fitch Solutions. Fitch Quick View_ South Africa's Retail Sector Faces Covid-19 Threat - 17 Mar 2020

Fitch Solutions. Fitch South African Autos Face Both Domestic And External Threat From Covid-19 - 25 Mar 2020

Fitch Solutions. South Africa Mining Report Q2 2020.

General Notice No. 173 of 2020, Green Gazette. Disponível em: https://www.greengazette.co.za/notices/national-ports-act-12-2005-regulations-in-terms-of-sections-80-1-g-2020_20200318-GGN-43103-00173

General Notice No. 173 of 2020. Disponível em: https://www.greengazette.co.za/notices/national-ports-act-12-2005-regulations-in-terms-of-sections-80-1-g-2020_20200318-GGN-43103-00173

Government Response to Coronavirus, COVID-19. Disponível em: <https://www.usa.gov/coronavirus>

Government's response to coronavirus fuels public anger. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Governo anuncia medidas de ajuda econômica para micro e pequenas empresas, Governo do Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/03/governo-anuncia-medidas-de-ajuda-economica-para-micro-e-pequenas-empresas>

Governo da Colombia. Disponível em: <https://id.presidencia.gov.co/Paginas/presidenciaco.aspx>

Green Gazette (Official Journal South Africa). Disponível em: <https://www.greengazette.co.za/>

Grocery Retail Is Going To Be Permanently Disrupted By Coronavirus. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/pamdanziger/2020/03/24/grocery-retail-is-going-to-be-permanently-disrupted-by-coronavirus/#13ab841b4633>

How to Use China's Preferential Policies Rolled Out amid COVID-19. Disponível em: <https://www.china-briefing.com/news/how-to-use-chinas-preferential-policies-rolled-out-amid-covid-19/>

How Will Covid-19 Affect The Consumer Sector Of Countries Under Lockdown. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

How Will The Coronavirus Affect Energy Use In America?. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/jamesconca/2020/03/23/how-will-the-coronavirus-affect-energy-use-in-america/#4eb3f796799a>

IMF Staff Concludes Article IV Consultation to Nigeria, International Monetary Fund. Disponível em: <https://www.imf.org/en/News/Articles/2020/02/17/pr2053-IMF-Staff-Concludes-Article-IV-Consultation-to-Nigeria>

Import prohibition list, Nigeria Customs Services. Disponível em: https://customs.gov.ng/?page_id=3075

Import prohibition list, Nigeria Customs Services. Disponível em: https://customs.gov.ng/?page_id=3079

Importação nº 11, de 17 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-011-2020/>

Importação nº 12, de 20 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-012-2020/>

Importação nº 13, de 23 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-013-2020/>

Importação nº 14, de 23 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-014-2020/>

Importação nº 20, de 27 de março de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-020-2020/>

Importação nº 23, de 8 de abril de 2020. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/importacao/importacao-n-023-2020/>

Inchcape Shipping Services. Disponível em: <https://www.iss-shipping.com/>

India Renewables Sector Under Near-Term Pressure From Covid-19. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

India: Convenience Store Sector Evolving. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Indonesia Issues Second Stimulus Package to Dampen COVID-19 Impact. Disponível em: <http://economists-pick-research.hktdc.com/business-news/article/Regulatory-Alert-Asia/INDONESIA-Supportive-Measures-for-Coronavirus-Hit-Manufacturing-Sector-Announced/raasean/en/1/1X34B7KV/1X0AKB6X.htm>

Indonesia Issues Second Stimulus Package to Dampen COVID-19 Impact. Disponível em: <https://www.aseanbriefing.com/news/indonesia-issues-second-stimulus-package-dampen-covid-19-impact/>

Indonesia Issues Second Stimulus Package to Dampen COVID-19 Impact. Disponível em: <https://www.aseanbriefing.com/news/indonesia-issues-second-stimulus-package-dampen-covid-19-impact/>

INDONESIA: Supportive Measures for Coronavirus-Hit Manufacturing Sector Announced. Disponível em: <http://economists-pick-research.hktdc.com/business-news/article/Regulatory-Alert-Asia/INDONESIA-Supportive-Measures-for-Coronavirus-Hit-Manufacturing-Sector-Announced/raasean/en/1/1X34B7KV/1X0AKB6X.htm>



Indonesia's battle with the coronavirus begins. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

International Trade Administration Act 71 of 2002. Disponível: <https://www.gov.za/documents/international-trade-administration-act>

International Trade Administration Commission of South Africa. Disponível em: www.itac.org.za/

ITAC, Communication to Stakeholders. Disponível: <http://www.itac.org.za/upload/ITAC%20COVID%2019%20lockdown%20communique.pdf>

Italian Construction Industry To Contract Amidst Covid-19 Outbreak. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_5E61D1A2-9486-47A1-8BDC-B87D37F61099

Italy in Crisis as Travel and Tourism Demand Collapses Amid Coronavirus Pandemic. Disponível em: <http://www.portal.euromonitor.com/portal/?XQPrDJPhPfZyEOmrEQ3ymg%3d%3d>

Key Monthly Global Views: Covid-19 Global Recession To Hit Hard. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Key Monthly Global Views: Covid-19 Global Recession To Hit Hard. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_94F0B6AD-2F87-43D1-BBCF-78B627588906

Larger Fiscal Deficit Expected In Japan As Covid-19 Shrinks Revenues And Spur Expenditures. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

MacMap. Disponível em: <https://www.macmap.org/covid19>

Mandatários do MERCOSUL acordam livre trânsito de cargas e serviços na fronteira para manter a economia regional, Mercosul. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/mandatarios-do-mercosul-acordam-livre-transito-de-cargas-e-servicos-na-fronteira-para-manter-a-economia-regional/>

Mapping the Effects of Coronavirus on Consumer Health. Disponível em: <http://www.portal.euromonitor.com/portal/?XQPrDJPhPfbkIA1uJAqapw%3d%3d>

Market Moni. Disponível em: <https://www.marketmoni.com.ng/>

Medida Provisória nº 944, de 3 de abril de 2020. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv944.htm

Medida Provisória nº 945, de 4 de abril de 2020. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv945.htm

Ministerio de Salud, Gobierno de Chile. Disponível em: <https://www.c19.cl/>

National Gazette No. 43105, 18 March 2020, Vol. 657. Disponível em: <https://www.greengazette.co.za/documents/national-gazette-43105-of-18-march-2020-vol-657-20200318-GGN-43105>

Nepia, COVID-19: Coronavirus Outbreak – Impact on Shipping *Update*. Disponível em: <https://www.nepia.com/industry-news/coronavirus-outbreak-impact-on-shipping/>

Nigeria Plans Steps to Counter Economic Fallout of Coronavirus, Bloomberg. Disponível em: <https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-03-11/nigeria-plan-steps-to-counter-economic-fallout-of-coronavirus>

Nota Técnica nº 47/2020/SEI/GIMTV/GGPAF/DIRE5/ANVISA, Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Governo do Brasil, Disponível em: <http://portal.antaq.gov.br/index.php/importante-coronavirus/>

Plan de Acción, Gobierno de Chile. Disponível em: <https://www.gob.cl/coronavirus/>

Portal ANTAQ. Disponível em: <http://portal.antaq.gov.br/index.php/importante-coronavirus/>

Portaria Interministerial nº 120, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/prt120-20-ccv.htm

Portaria Interministerial nº 125, de 19 de março de 2020. Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/prt125-20-ccv.htm

Portaria Interministerial nº 126, de 19 de março de 2020. Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/prt126-20-ccv.htm

Portaria Interministerial nº 132, de 22 de março de 2020, Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/prt132-20-ccv.htm

Portaria Interministerial nº 132, de 22 de março de 2020, Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20152-20-ccv.htm

Portaria Interministerial nº 8, de 02 de abril de 2020, Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%208-20-mjsp.htm

Portaria nº 16, de 18 de março de 2020, Ministério da Economia. Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/images/REPOSITORIO/secex/gab/portarias_secex_2020/Portaria_SECEX_016_2020.pdf

Portaria nº 18, de 20 de março de 2020, Ministério da Economia. Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-18-de-20-de-marco-de-2020-249245947>

Prohibition List of Exports. Disponível em: https://trade.gov.ng/tariff/prohibitionList_Export.do

Prohibition List of Imports. Disponível em: https://trade.gov.ng/tariff/prohibitionList_Import.do

Quick View: Covid-19 Bringing North American Autos Production To A Standstill. Disponível em: https://app.fitchconnect.com/search/research/article/BMI_D8D8C6E8-9452-4688-AE2C-811A6A926AD9

Rebate Application (Rebate 412 - Remedy for Critical Medical Supplies re COVID-19). Disponível em: [http://www.itac.org.za/upload/Rebate%20Application%20\(COVID-19\).pdf](http://www.itac.org.za/upload/Rebate%20Application%20(COVID-19).pdf)

Recession Risks: Global Spread Of Covid-19 Raises Prospects Of A Recession. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Regulation Gazette No. 43116, 19 March 2020, Vol. 657 No. 11057. Disponível em: https://www.greengazette.co.za/documents/regulation-gazette-43116-of-19-march-2020-vol-657-no-11057_20200319-GGR-43116

Resolução - RDC nº 348, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da União, ANVISA, Governo do Brasil. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-348-de-17-de-marco-de-2020-248564332>

Resolução - RDC nº 352, de 20 de março de 2020. Diário Oficial da União, ANVISA, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/Resolucao%20n%C2%BA%20352-ANVISA.htm

Resolução - RDC, nº 366, de 2 março de 2020. Diário Oficial da União, ANVISA, Governo do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/RES/res-366-20-ms-anvisa.htm

Resolução nº 17, de 17 de março de 2020, Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-17-de-17-de-marco-de-2020-248564246>

Resolução nº 23, de 25 de março de 2020, Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-23-de-25-de-marco-de-2020-249807449>

Resolução nº 28, de 7 de abril de 2020, Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-31-de-7-de-abril-de-2020-251704729>

Resolução nº 356, de 23 de março de 2020, Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-356-de-23-de-marco-de-2020-249317437>

Resolução nº 5.876, de 20 de março de 2020, Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=98&data=23/03/2020>

Resolução nº 5.876, de 20 de março de 2020. Diário Oficial da União, ANTT, Governo do Brasil. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=98&data=23/03/2020>

Resolução, nº 22, de 25 de março de 2020, Diário Oficial da União, Governo do Brasil. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-22-de-25-de-marco-de-2020-249807290>

Rising Risks Of Disruptions To Global Food Supply Chains, Upside Risks To Agriculture Prices. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

SARS. Customs and Excise. Disponível em: <https://www.sars.gov.za/ClientSegments/Customs-Excise/Pages/default.aspx>

Saudi Arabia steps up oil price war. Economist Intelligence Unit. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Single Window for Trade Nigeria. Disponível: <https://trade.gov.ng/>

Siscomex, Governo do Brasil. Disponível em: <http://www.siscomex.gov.br/>



Coronavírus:

informações e alternativas
para os negócios internacionais.

Standard Operating Procedure (SOP) under Rebate Item 412.11 for Businesses importing Critical Supplies during the National State of Disaster. Disponível em: http://www.itac.org.za/upload/Covid-19%20-%20SOP%20for%20Business%20importing%20Critical%20Supplies%20Under%20%20Rebate%20Item%20412%2011%20-%2030%20March%2020%20-%20Ver%201_003.pdf

The Quarantine Act. COVID-19 Regulations. Disponível em: <https://pwcnigeria.typepad.com/files/fg-covid-19-regualtions-1.pdf>

Trade Map. Disponível em: <https://www.trademap.org/Index.aspx?AspxAutoDetectCookieSupport=1>

Trader Moni. Disponível em: <https://tradermoni.ng/>

Vietnam Trade Forecast. Disponível em: <https://app.fitchconnect.com/home>

Wilhelmsen, COVID-19 Global Port Restrictions Map. Disponível em: <https://wilhelmsen.com/ships-agency/campaigns/coronavirus/coronavirus-map/>
